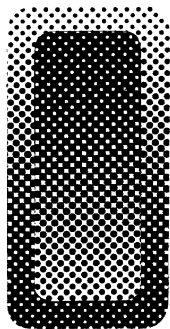


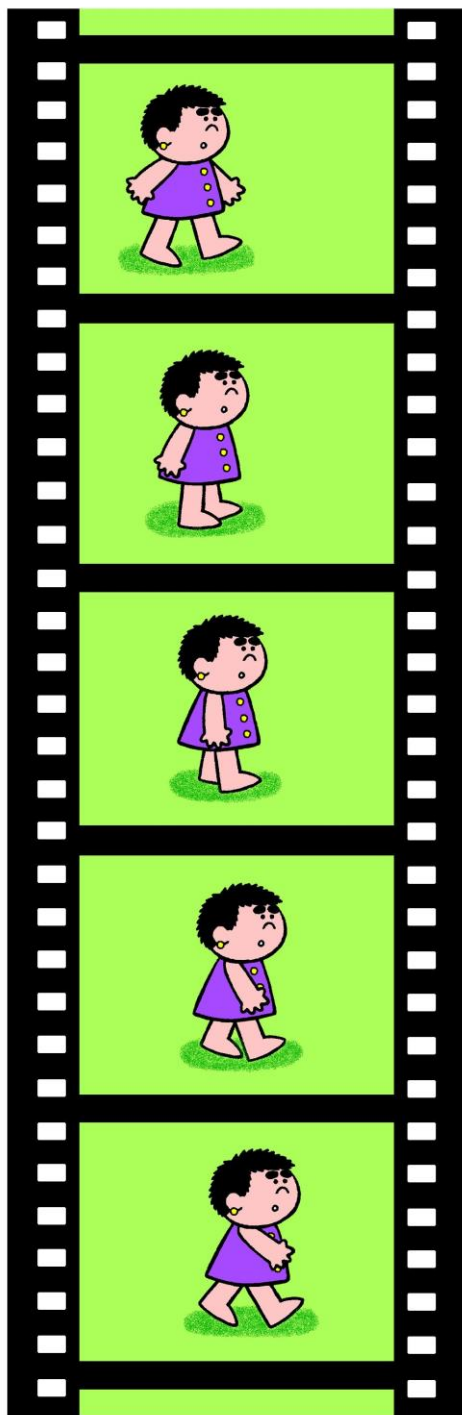
183



**UÊ**



**SSO?**



# EDITORIAL

Passamos o meio do ano e já estamos no penúltimo número. Arreda capeta!

A edição está possuída por seus colaboradores mais regulares: Luiz Iório, Henrique Magalhães, Mario Labate Santiago, Alex Sampaio, E. Figueiredo, Lio Guerra Bocorny, Luiz Cláudio Faria, Worney Almeida de Souza, Manoel Dama, Pedro José Rosa de Oliveira, além de todos que baixaram na seção 'Fórum'. E as 'Edições Independentes' estão com o diabo no corpo.

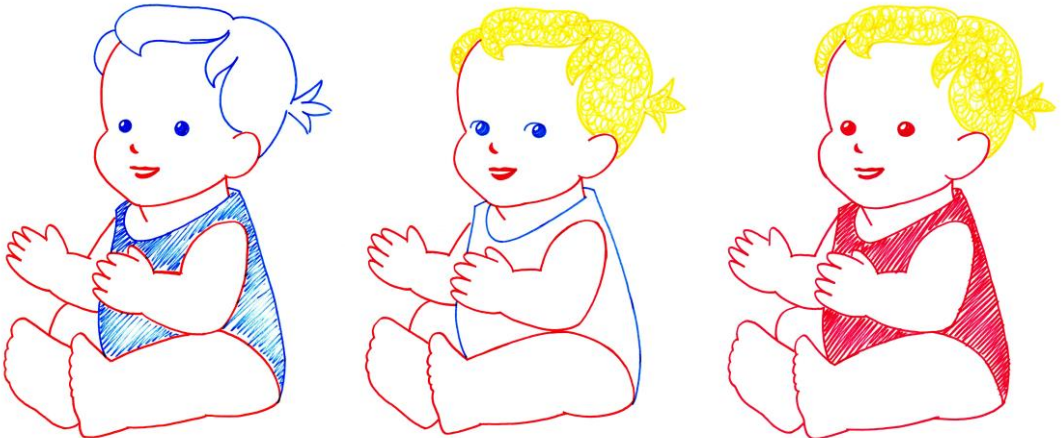
E sem contar o descarrego de encartes que acompanham esta edição. Além de duas edições impressas, o segundo número de *HQ Além dos Balões*, cortesia de Fábio Sales, e o especial **Arcindo Madeira**, cortesia de José Azevedo e Menezes, temos 3 edições virtuais, que podem ser baixadas na página EGO/QI no sítio **Marca de Fantasia**. São o oitavo número de **PSIU**, o álbum **Quadrinhos de um Só Quadro**, de minha autoria, e o primeiro número da série *2º & 1/2*, também de minha autoria. Há ainda um quase quarto encarte digital. Sobre essas quatro edições digitais, há maiores informações em alguns lugares mais a frente nesta edição.

Boa leitura! E não precisa dar a alma em troca.

EDGARD GUIMARÃES

## QUADRINHOS INDEPENDENTES – Nº 183 – SETEMBRO/OUTUBRO DE 2023

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com  
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000  
Tiragem de 70 exemplares, impressão digital.



Um professor da escola onde eu trabalhava abriu uma loja de roupas para crianças pequenas e queria uma figura infantil para representar a loja. Ele achou uma bonequinha a venda e me pediu para fazer uns desenhos parecidos com a bonequinha.

Fiz essas amostras acima, mas acho que não foram usadas.

# BURACO NEGRO

Roteiro e Arte:  
Luiz Iório

DATA: HOJE

DATA: 200  
ANOS DEPOIS

Colaboração de Luiz Iório.

PRIMEIRO VOCÊ  
LEVANTA A PETECA...



ENTÃO, BATE COM GOSTO...



E RECEBE A PORRADA.



NÃO SABE  
LIDAR COM AS  
REDES SOCIAIS!



HM-2023-01





# GIBIS PERDIDOS NO TEMPO

## ALAKAZAM

### UM ESQUECIDO GIBI DA EDITORA VECCHI

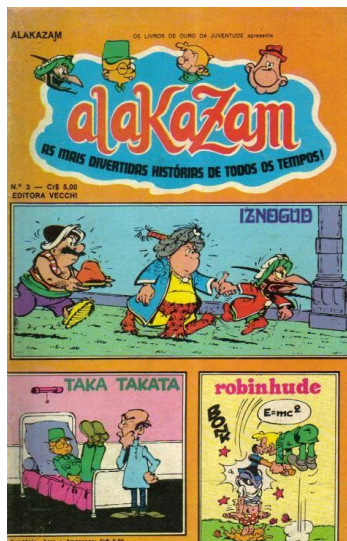
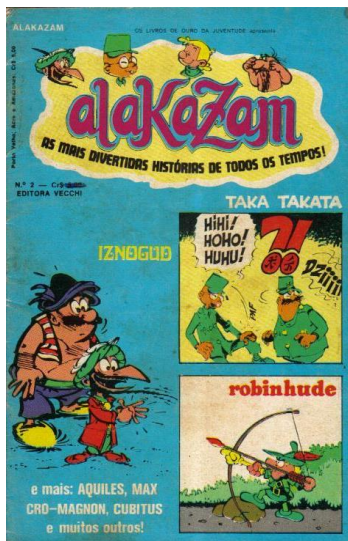
Alex Sampaio

Em março de 1977, a saudosa Editora Vecchi lançou a revista **Alakazam**, uma publicação bimestral colorida em formatinho feita com papel jornal. Circularam apenas três edições. A iniciativa solitária deste extinto selo carioca, localizado na Rua do Resende, fugia completamente ao padrão de gibis que circulavam entre os fãs de quadrinhos daqueles tempos. O conteúdo trazia vários personagens do universo franco-belga dos quadrinhos. Essas HQs vinham originalmente das editoras Dargaud e Éditions du Lombard. **Alakazam** tinha vários autores, desde René Goscinny, Jean Tabary, Bara, Turk, Bob De Groot, Guilmar, Vicq e Greg, com textos e desenhos.

Nas edições, foi possível conhecer as aventuras de heróis como o militar japonês Taka Takata, o guerreiro da floresta Robinhude, o Grão-Vizir Iznogud, o atrapalhado Aquiles (Achile Talon), o cachorro Cubitus, Os Incorríveis Búgui e Úgui, Cro-Magnon, um homem que vivia na Idade da Pedra, e Max, o Explorador. O Grão-Vizir Iznogud foi uma criação de René Goscinny e Jean Tabary. Cro-Magnon e Max eram de autoria de Bara. Os Incorríveis era de Guilmar e Vicq. Robinhude era de Bob De Groot e Turk. Aquiles, de Greg. E Taka Takata, de Jo-El Azara e Vicq.

Embora não tenha sido um sucesso estrondoso de vendas, serviu para ajudar a difundir um gênero de histórias em quadrinhos, que nunca foi muito popular no Brasil.

Hoje são revistas até difíceis de serem encontradas, pois as tiragens foram baixas e as vendas aquém do que se pretendia, tornando-as publicações pouco comuns.



O blog made in quadrinhos agora está no Instagram

Acessem  $\Longrightarrow$  [@madeinquadrinhos](#)

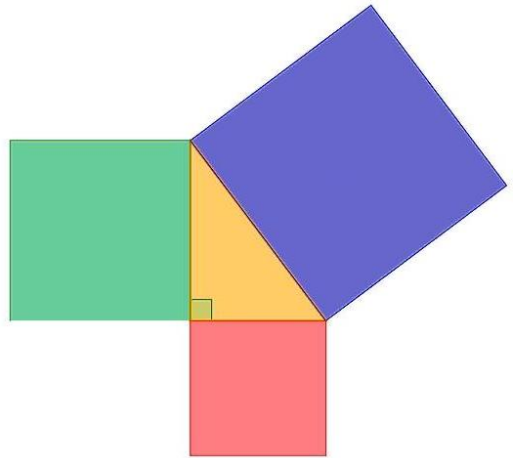
Curtam muitas informações sobre o mundo das HQs. Matérias, dicas, novidades, curiosidades, lançamentos e muito mais!

# TEOREMA DE PITÁGORAS

E. Figueiredo

Numa aula de matemática, o professor ensinava sobre o Teorema de Pitágoras. Como nunca gostei de matemática, estava sendo muito difícil para que eu entendesse as explicações do mestre. Aqueles números e rabiscos, no quadro negro, pioravam ainda mais o meu raciocínio. Alguns colegas da classe formulavam perguntas sobre dúvidas que tinham, e, mesmo com os esclarecimentos que o professor dava, eu continuava não entendendo bulhufas.

– *Fórmula e corolários; em qualquer triângulo retângulo a hipotenusa é maior que qualquer um dos catetos, mas menor que a soma deles. O triângulo egípcio, de medidas 3, 4, 5, é, portanto, um triângulo retângulo!* – falava o mestre.



Hipotenusa? Cateto? Triângulo Egípcio? Era grego para mim!

Única coisa que captei sobre o Teorema de Pitágoras foi o seu enunciado: *A soma dos quadrados de catetos corresponde ao quadrado da sua hipotenusa.* Mas eu havia decorado como se decora rezar o Pai Nosso. Repetia automaticamente. Se tivesse que explicar, estaria perdido...

E eu me perguntava: *Para que serve isso? Quando vou precisar usar esse teorema?!*

A minha deficiência na matemática não impediu que me formasse. Tive a ajuda da cola... Mas nunca aprendi nadinha sobre Teorema de Pitágoras.

Meu primeiro emprego foi numa agência de cobrança de inadimplentes. Depois numa imobiliária como atendente. Em seguida fui contratado por uma indústria para o setor de serviços gerais.

Já estava nesse emprego há algum tempo quando um colega, que trabalhava numa multinacional americana, me deu a dica de que havia uma vaga no setor de engenharia, que eu deveria agarrar essa oportunidade.

No dia seguinte me dirigi à multinacional e me apresentei como meu amigo havia orientado. Fui, primeiramente, entrevistado por uma senhora americana, em inglês. Depois por u'a mocinha que me aplicou vários testes. Ao término, ela disse que nunca havia tido um candidato que acertasse tudo. Como era meio-dia, almocei no refeitório da empresa junto com meu amigo. No RH fui interpelado sobre meus dados pessoais e encaminhado para o laboratório médico para fazer exames. Fui diagnosticado tendo boa saúde. Já eram 17h quando me levaram para o gerente da área da vaga. Fui recebido com sorriso já me dando parabéns pelas fases que eu passara.

O gerente fez mil perguntas relacionadas ao desempenho da função, e percebi que ele estava contente com as minhas respostas. Intimamente, eu achava que já estava contratado, quando ele perguntou:

– *Você sabe resolver a equação do TEOREMA DE PITÁGORAS?!*



# REVISTA ILUSTRADA

Lio Guerra Bocorny

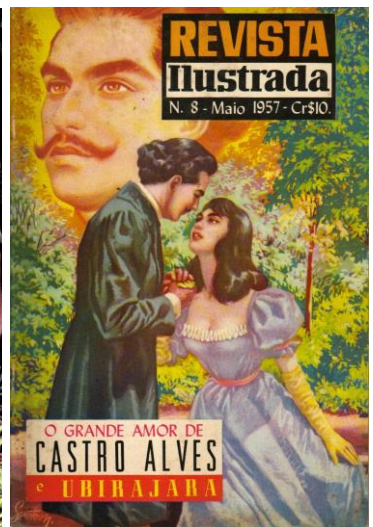
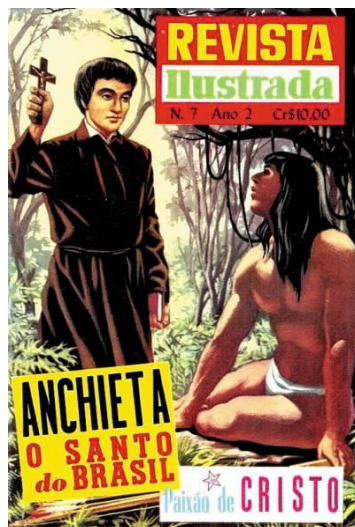
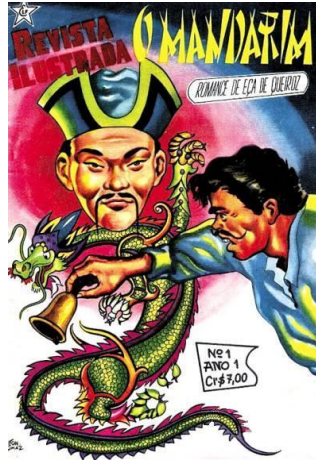
A Editora Legislação Federal, que se especializara com publicações técnicas, novelas e contos policiais, lançou em 1956 a revista com o título acima, a qual teve duração efêmera. Voltada ao gênero clássico com ênfase à biografia de famosos, circulou com apenas 8 edições e teve os seguintes títulos:

1. O Mandarim
2. Uma Catástrofe no Oceano Pacífico
3. Os Três Mosqueteiros
4. O Fantasma de Canterville
5. A Vida do Presidente Vargas
6. História do Brasil
7. Anchieta, O Santo do Brasil
8. O Grande Amor de Castro Alves

Vou me ater a **Uma Catástrofe no Oceano Pacífico** por ser de autoria do aventureiro Emílio Salgari, um dos escritores mais prolíferos do mundo e tão discriminado nos quadrinhos brasileiros.

Essa aventura de grande suspense foi ilustrada pelo destacado artista argentino Carlos Roume e tendo a capa desenhada por Aylton Thomaz. A estória, como a maioria das duzentas obras de Salgari, tem forte impacto em seu desenrolar.

A procura desses poucos exemplares dessa pouco conhecida editora não teve sucesso, pois além da baixa tiragem, já se passaram muitos anos de suas publicações.





# FÓRUM

**EMIR RIBEIRO**  
emir.ribeiro@gmail.com

**Meio Século de Velta** já pode ser vendida para quem não fez compra antecipada através da plataforma Catarse ou por depósito em minha conta. Vejam as descrições abaixo:

**Meio Século de Velta – Tomo 1.** Daqui a trinta e poucos anos no futuro, as filhas de Velta (As Supernovas – Lorena e Verena) e sua equipe de animais de estimação, com a ajuda do grupo FUBRAPE, tentam desvendar o misterioso sumiço de Velta. Roteiro de Gabriel ‘Billy’ Castilho e desenhos meus. R\$ 34,00 + R\$ 7,00 (porte).

**Meio Século de Velta – Tomo 2.** As Supernovas, sua equipe de animais de estimação e o grupo FUBRAPE enfrentam monstros e um(a) novo(a) e poderoso(a) inimigo(a). Roteiro de Gabriel Castilho e desenhos meus. R\$ 34,00 + R\$ 7,00 (porte).

**Meio Século de Velta – Tomo 3.** Continuando a saga futurista, Velta, sozinha, tem que enfrentar uma horda de feras predadoras. Roteiro de ‘Henry’ Garrit e desenhos meus. R\$ 34,00 + R\$ 7,00.

Pôster tamanho A4, retratando Velta, suas filhas do futuro e a equipe de animais de estimação. Desenho e cores de May Santos. R\$ 10,00 + R\$ 5,00 (porte).

Cartões comemorativos aos 50 anos de Velta desenhados e coloridos por May Santos, retratando oito dos meus principais personagens: Velta, a cibernetica Nova, a vampira Michêlle, o desconhecido Homem de Preto, Itabira, Myra, Garota Borracha e o cangaceiro Severino Cruz. No verso dos cartões, há uma ficha-resumo com os principais dados dos personagens. Preço de cada cartão: R\$ 3,00 + R\$ 5,00 (porte). Todos os oito: R\$ 24,00 + R\$ 12,00 (porte).

Há ainda muitos cartões impressos COM DEFEITO (sem as margens brancas), ao preço de R\$ 1,50 cada.



**LUIZ ANTONIO IÓRIO GIANONI**  
lorio@ymail.com

Recebido ontem o **QI 182**. Como sempre um excelente trabalho. Obrigada pelo envio e por ter publicado uma HQ minha.

**VALDIR RAMOS**  
luizaevaldir71@gmail.com

Chegou o **QI 182!** Fenomenal, como sempre. Leitura a primeira para a semana de junho. Grato por publicar minhas cartas e as fotos.

**CARLOS RICO**  
bdbblogue@gmail.com

Entre os dias 31 de maio e 11 de junho, ficará patente no Castelo de Moura uma exposição de banda desenhada com trabalhos de Carlos Baptista Mendes, inserida na 42ª edição da Feira do Livro.

A mostra tem como título **Baptista Mendes: a História em Quadrinhos** e revisita alguns dos muitos trabalhos que este autor publicou, durante mais de duas décadas, no **Jornal do Exército**. São histórias curtas (em duas pranchas, na sua grande maioria) versando acontecimentos ou biografias de personagens famosos da História de Portugal.

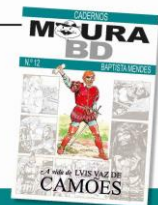
Trata-se de uma produção conjunta entre a Câmara Municipal de Moura, o Grupo de Intervenção e Criatividade Artística de Viseu e o Clube Português de Banda Desenhada, que este ano se junta à habitual parceria entre Moura e Viseu.

‘A Vida de Luís Vaz de Camões’, uma história anteriormente publicada, em continuação e a preto e branco, no **Jornal do Exército**, foi totalmente remontada e colorida por Baptista Mendes (e legendada por Catherine Labey). É esta versão que será incluída em mais um número da coleção **Cadernos Moura BD**, a lançar no próximo dia 10 de junho, com a presença do autor.

A exposição poderá ser, posteriormente, visitada – em datas ainda a anunciar – nas cidades-parceiras de Amadora (na sede do CPBD) e Viseu (na Feira de São Mateus), entrando depois em digressão por diversas escolas e bibliotecas do país.

## Convite

O Presidente da Câmara, Álvaro Azedo, convida-o a assistir ao lançamento do n.º 12 da coleção «Cadernos Moura BD», no próximo dia 10 de junho, às 17:30 horas, na Feira do Livro de Moura, com a presença do autor, Carlos Baptista Mendes.



**HENRIQUE MAGALHÃES**  
henriquemais@gmail.com

Recebi hoje o **QI 182** mais encartes. O pacote veio bem recheado, para nosso prazer. Não sei como você consegue manter esse ritmo editorial com esse custo, mas faz a felicidade dos leitores, com certeza. Aos que não têm o privilégio de receber seus presentes, as edições digitais são a saída. E vamos fazer valer essa paixão pelos quadrinhos, que beira a militância.

Gostei de ver o encarte ‘Quadrinhos nas Mãos’, com minha apresentação do processo de manufatura dos livros. Espero que inspire outros abnegados.

Há uma enxurrada de textos meus nessa edição do **QI**, um abuso da paciência do leitor. Mas é assim mesmo, estamos envelhecendo e ficando cada vez mais ativos.

Adorei o encarte para montar, que você recriou a partir de um detalhe de capa de uma revista comentada na edição passada. Muito boa essa sacada, que não deixa de ser uma travessura de menino.

*Agradeço sua participação neste número. Aquela montagem com os dinossauros, eu pretendia colocar montado na capa. Até que fiz o primeiro e desisti definitivamente de fazer outros 70. Ficou para cada leitor montar se tiver paciência.*

**RENATO ROSATTI**  
renatorosatti@yahoo.com.br

Recebido. Já coloquei no projeto ‘Memória dos Fanzines’.  
<https://infernoticias.blogspot.com/2023/04/memoria-dos-fanzines-415.html>.

---

---

**MARCOS FREITAS**atomiceditora@gmail.com

---

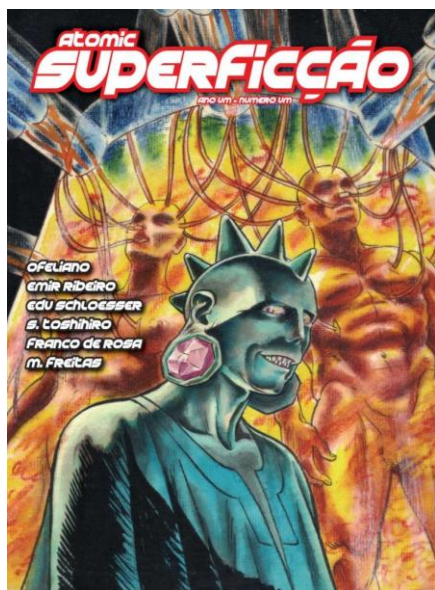
---

Felizmente estão acontecendo algumas coisas, Deus é grande! O Sérgio Toshihiro se juntou à Atomic e estamos saindo da Tumba de novo.

Vamos imprimir **Zé Gatão – Siroco** finalmente. Os custos ainda estão altos, mas conseguimos algumas saídas para honrar o Catarse, sai com apenas 50 unidades (36 são do Catarse).

Logo após vamos lançar uma nova campanha da revista **SuperFicção**. É a nova revista trimestral da Atomic via Catarse. Diferencial: vai ter tiragem limitada e previamente impressa de 200 unidades (inicialmente). A ideia é mostrar aos leitores que não vai atrasar entrega, dando mais credibilidade ao projeto.

Diferencial da revista: periodicidade, conteúdo de primeira e inédito. Esta é a capa oficial inédita do Ofeliano. Era para ser **Androide 3** da Press. Ofeliano está oficialmente na revista, colaborador fixo sempre com HQ inédita. Outra série que vai para esta revista é a da Michèle com nova HQ inédita. Franco ainda não está certo, como resenhista. Edu está dentro bem como o Toshihiro que vai apresentar série inédita.



---

---

**WAGNER AUGUSTO**cluq@terra.com.br

---

---

Na última quarta-feira, 31/5, retirei da minha caixa postal o exemplar de **QI 182**. Muito obrigado e mais uma vez parabéns pelo seu trabalho. Somente para ilustrar, os correios, através da página de rastreamento do seu site, informava que a previsão de entrega seria no próximo dia 13/6. Mistérios dos correios!

*Como o Lio comentou no último número, eu enviei a ele, no mesmo dia, um pacote de revistas com registro médico e uma carta com registro comum (quase duas vezes mais caro) e a segunda chegou 17 dias depois da primeira.*

---

---

**LINCOLN NERY**joventania1@gmail.com

---

---

Recebido. Muito obrigado mesmo por não apenas divulgar a versão A5 do livro, como o pocket. Gratidão não prescreve. Vou divulgar nas redes do personagem.

---

---

**JULIO SHIMAMOTO**jotashima@yahoo.com.br

---

---

Recebi o **QI 182** acompanhado dos encartes 'Diversões Escolares', posterzinho colorido da sua capa com um detalhe para completar, 'Adaptações de Quadrinhos para Cinema' e 'Quadrinhos nas Mãos'! Darei alguns palpites oportunamente, até lá muitíssimo obrigado!

---

---

**GAZY ANDRAUS**yzagandraus@gmail.com

---

---

Gostei tanto do vídeo e do assunto, que arrisquei esta resenha:

<http://conscienciaesociedades.blogspot.com/2023/05/bill-blackbeard-e-seu-tesouro-de.html>

Carta enviada aos organizadores do evento 'Poésie Graphique et Poésie Visuelle, um Dialogue Possible?'

Eu, Edgar Franco e Henrique Magalhães agradecemos muito a acolhida virtual e a possibilidade de apresentarmos nosso resumo 'Bandes Dessinées Poétique-Philosophiques: Um Style Développé à Partir du Fanzinat Brésilien' na jornada de estudos 'Poésie Visuelle et Poésie Graphique'.

Primeiro, gostaria de expor que quem me enviou o cartazete do evento foi meu amigo e professor que foi meu orientador de Doutorado, Waldomiro Vergueiro, que se lembrou que sou um dos que fazem HQs poéticas no fanzinato brasileiro.

Assim, imediatamente avisei meus amigos Edgar Franco – cujas artes se aproximam da mesma temática que a minha (e a do evento) – e Henrique Magalhães, que foi o pioneiro em reconhecer e publicar as HQs poéticas brasileiras em sua editora independente Marca de Fantasia.

E assim elaboramos o resumo juntos e ficamos contentes em saber que houve interesse por parte do evento em conhecer mais sobre as HQs poético-filosóficas.

Desta maneira, elaboramos o material visual, mas como ele ficou grande (com mais de 80 slides), reelaboramos para chegar a 26 slides e assim estar dentro do tempo de apresentação de até uns 20 minutos.

Agora eu, Gazy, quero adicionar em especial que gravei nossa apresentação e a estou inserindo no meu canal de Youtube **Gazine**. Este canal faz parte de meu projeto de pós-doutorado e nos vídeos costumo abordar sobre os fanzines e afins. Por isto, nossa apresentação está online em meu canal, mas espero que o evento possa disponibilizar todas as apresentações e que o público mundial possa apreciar a jornada e saber mais sobre a poesia visual e gráfica (e os quadrinhos que trazem tais características).

Também inseri as baterias de slides em meu blog **ClassicHQs**, para que as pessoas possam contemplar as imagens apresentadas (e também outras que ficaram de fora).

<https://classichqs.blogspot.com/2023/06/gazine-en-la-bande-dessinee-poetique.html>

**GaZine em HQs poético-filosófica...**

Eu, Gazy Andraus (PNPD-PPGACV-FAV-UFG), Edgar Franco (FAV-UFG) e Henriq...

[www.youtube.com](http://www.youtube.com)[https://youtu.be/1M\\_Cp7MrOSk](https://youtu.be/1M_Cp7MrOSk)

10:14 ✓

**GaZine: la BD poétique...**

Aqui está a 2ª parte com nossa apresentação em modo remoto – virtua...

[www.youtube.com](http://www.youtube.com)<https://youtu.be/HCa0dHbCWZk>

10:14 ✓

*Sugeri ao Wilson que, em vez de fazer números esporádicos do "Alegoria" totalmente coloridos, acrescentasse algumas páginas coloridas em cada número da revista.*

Obrigado pelas palavras e sugestão. Rapaz, é uma boa sugestão e me ajudaria com uma ideia que me persegue faz tempos, de tentar colocar algum material mais do gosto dos (e pedido pelos) leitores, que é mais um material DC e/ou Marvel. O que tenho tentado fazer é mais destacar itens curiosos, não tão histórias, afinal está tudo sob copyright, mas isso não tem impedido alguns fanzineiros de se aventurar nisso, pelo que vi nas chamadas de alguns fanzines. Bem, tenho um certo receio, mas confesso que existe uma boa quantidade de material que nunca apareceu aqui, e dificilmente aparecerá, que uma questão como esta cobriria, pois o exibiria em partes. Pelo que me lembro da lei americana, você pode exibir, para efeitos de divulgação, três ou quatro páginas de uma história ou algo nesse sentido. Publicações como **Alter Ego**, **Back Issue**, **Jack Kirby Collector** e outras fazem e faziam isso e essa prática ajudaria a satisfazer e atender essa vontade.

O **Alegoria 17** será também em cores, pois o montei faz um bom tempo, mas talvez em um regular 36 páginas. Estou lutando com a ideia de publicar histórias mais das editoras grandes, como outros fizeram/fazem, mas em partes e como os coloridos ficariam bem espaçados, isso não atrairia atenção, mas demoraria um tempão. Por exemplo, o próximo colorido, se tudo der certo, será o 23, de seis meses depois, muito tempo. A sua ideia ajudaria a tornar esse espaço menor. Sei que é possível pois foi feito com o **Ultraboy**, do Franco, mas aquela gráfica, que foi a mesma do 13, não tem mais o papel para p&b digital, ficando o horror do **Alegoria 8**, e outras gráficas que tenho tentado estão engessadas em seus modelos... ou custos elevados, mas é algo em que se pensar.

Neste momento estou analisando se aumento a paginação do 17 e fatio uma história de que gosto, de 10 páginas, apresentando as 4 primeiras agora. Isso me ajudaria a procurar jeitos e gráficas para implementar a sua sugestão.

ALEX SAMPAIO  
minqmail@gmail.com

Que bom receber mais uma edição do **QI**, que sem dúvida acrescenta bastante nos nossos estudos sobre quadrinhos. Levou apenas quatro dias para chegar aqui.

A capa continua sendo inovadora e criativa. Engrandece e muito o informativo. Os encartes complementam o pacote de informações que chegam em nossas mãos.

A arte do Luiz Lório na HQ 'Apocalipse' está muito boa. Perfeita em muitos aspectos. Muitos detalhes em cada quadrinho.

O 'Fórum' continua recheado de boas opiniões, análises, conceitos e informações. Os leitores do **QI** são muito engajados. O Quiof Thru deu um banho de notícias atuais e opiniões contundentes.

Lamentável mesmo, foi saber do falecimento do José Magnago. Acompanho seu **Castelo de Recordações** há muitos anos. Notícia muito chata. Troquei muitos gibis e fanzines com ele. Mandava lembranças da Bahia, como camisas do Mercado Modelo, cocada baiana, fitinhas do Senhor do Bonfim, etc. Ele adorava. Triste mesmo!

Bom mesmo foi saber que a Marca de Fantasia propôs transformar em livro digital o encarte do José Ruy da sua autoria. Parabéns!

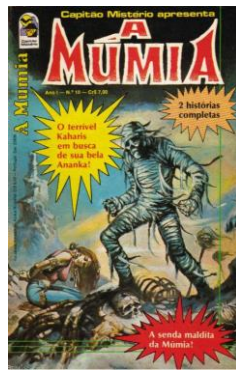
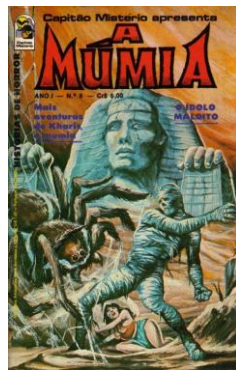
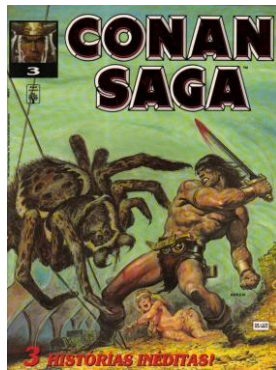
Muito boa a abordagem do Worney sobre o mercado atual de quadrinhos nas bancas. Nada surpreendente, mas é sempre interessante destacar essa fase confusa, às vezes decadente, às vezes com concorrência desleal com a tecnologia de agora, mas verdadeira dentro dos nossos conceitos. Infelizmente!

Enfim, é gargalhar mais uma vez com a Maraiah em mais uma tirinha sensacional. Ela é muito boa.

Para encerrar, olhe que picaretagem do gibi **A Múmia 6**, plagiando a capa da edição 29 de **A Espada Selvagem de Conan**. Um tremendo desrespeito com o artista Mayerik que criou uma bela capa para esta aventura do Conan.

Outra picaretagem foi o plágio da capa de **Conan Saga** volume 3 da editora Abril, onde o gibi **A Múmia 8** colocou uma esfinge ao fundo e embalsamou o Conan, transformando-o em múmia.

Em **A Múmia 10** houve o plágio de **A Espada Selvagem de Conan 2**, com belíssima capa de Boris. Colocaram até uma calça jeans na moça sentada no chão. Fato desleal, onde uma arte de um grande artista de capas tem seu trabalho sendo copiado descaradamente.



COSME CUSTÓDIO  
coscussilva65@gmail.com

Chegou-me **QI**, quieto e impávido, ímpar no sentido da diferença e par na interface com o leitor, com seu modo próprio de desnudar a linguagem, coreografando os traços, o jeito e o modo, sem modificar a paisagem, mas cuidando da lógica cultural.



Só hoje pela manhã recebi o **QI** 182. Já estava preocupado, porque pelo rastreamento a entrega se deu no último dia 30. Burocracia da administração do condomínio. Agradeço o carinho de costume, a divulgação de minhas publicações e do regulamento da promoção! Depois comento o **QI**. Estou enroscado aqui, revisando uma reedição já adiada para julho...

ROD TIGRE  
rodtigrerj@gmail.com

O fanzine chegou no novo endereço. Estou arrumando a casa aqui pra retomar meus escritos. A segunda HQ que eu escrevi do Comando Justiça, série já clássica do Darlei Nunez, que atualiza os super-heróis brasileiros clássicos em novas e vibrantes aventuras, já está pronta, breve no site: <http://darleinnunezhs.blogspot.com/>

Sobre o Homem Lua, quem comentou pela primeira vez sobre esse cartaz na **Folha de S. Paulo** foi o Ota. Eu encontrei o cartaz no **Pasquim**, mas em data posterior a 1963. Quando me posicionei como defensor do culto aos super-heróis brasileiros e do legado dos criadores, me comprometi em divulgar o que os mestres me falavam nos encontros e nas entrevistas que fiz com muitos deles, para a revista **Mundo dos Super-Heróis** e para os sites **CQB** (Central dos Quadrinhos Brasileiros), **Quadrinharte**, **Bigorna**, **Impulso HQ** e outros. O Emir Ribeiro foi o primeiro, depois foram o Gedeone, Colonnese, Seto, Minami Keizi, Edmundo Rodrigues, Osvaldo Talo, Watson, Zalla, Antônio Krisnas, Wilson Fernandes, Tony Fernandes, José Menezes, Walmir Amaral, Shima... Tantos já nos deixaram e outros continuam produzindo... Há uma controvérsia também em relação ao Raio Negro. Gedeone dizia que o criou em 1964, para mim e no fanzine **40 Anos do Raio Negro**, editado pelo Salles. Em outras fontes dizem 1965, 1966 e recentemente descobriram que a revista número 1 só saiu em 1967. Porém, pelo que o amigo Edgard disse no último **QI**, a data pode reverter para 1961! De qualquer forma, para mim Gedeone é o mestre e eu acato todas as suas lendas. As edições do Raio Negro editadas pelo saudoso mestre Johnny Fonseca seguindo a numeração da Júpiter 2 estão sendo republicadas no fanzine **Múltiplo** assim como as do Blenq.

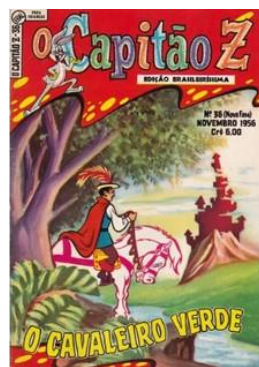
Deixo a sugestão para que o site **Marca de Fantasia** inaugure uma seção dedicada aos fanzines de super-heróis brasileiros. A exemplo do que o site faz distribuindo o acervo do **QI**, seria um ótimo serviço de benfeitoria na divulgação dos super-heróis brasileiros e seus autores a disponibilização de fanzines tradicionais, como o **Múltiplo**, **Heróis Brazucas** do Francimildo Sena, **Heróis em Ação** e **Gibi do Herói Nacional** do José Salles e outros sobre o tema.



Muito boa a ilustração do Comando Justiça no padrão das capas da Ebal. Eu também fiz uma capa com meus personagens como se fosse uma capa da Ebal. Essa editora realmente cativou os leitores.

Foi lá por volta de 2005 que o finado camarada Jodil me falou no Comando Justiça, um fanzine que reunia os super-heróis brasileiros clássicos em novas histórias em quadrinhos. Na época não tinha nada do Darlei na internet, e eu consegui o endereço dele e comecei a falar com ele ainda por carta, quando ele me mandou os esperados fanzines. O Jodil tinha criado vários personagens e super-heróis na infância e adolescência e, como o amigo sabe, eu sou fissurado nesse tipo de arte caseira, e ele me passou os direitos dos seus personagens, e eu acabei deixando o Kutang famoso na época quando divulguei a HQ original de 1964, tanto que hoje muitos o tratam como se fosse um personagem clássico publicado.

Então é uma honra muito grande para mim quase 20 anos depois estar escrevendo as HQs do Comando Justiça e incluir o Kutang na equipe. Também estão no grupo agora fabulosos personagens do finado mestre Johnny Fonseca, como a super-heróina Perereca e a Raio Rubro que faziam muito sucesso na saudosa época dos fotologues. A Ebal cativou mesmo até quem nasceu depois e teve contato com as edições antigas, e eu tenho todas em que apareceram super-heróis brasileiros. Na Ebal publicaram o Judoka, que virou filme e é republicado até hoje; o Kung Fu do Soveral e Menezes; o Super-Consul, gibi propaganda da geladeira Consul, do Antônio Euzébio; e o Gênio do Calhambeque desenhado por Colonnese, que estava perdido no gibi educativo **Cartilha do Petróleo** de 1974 e eu o deixei famoso quando falei dele no reportagem sobre o Colonnese que escrevi na revista **Mundo dos Super-Heróis** número 12. Também tiveram super-heróis brasileiros em algumas edições da revista **Capitão Z** (2ª série), como os desenhados por Max Yantok em diversas edições, sendo esses seus últimos trabalhos, e no número 36 de novembro de 1956 teve o Cavaleiro Verde do professor Ari Moreira, antes do Hulk, e no número 47 de agosto de 1963 na revista **Anjinho** (1ª série) teve as aventuras do Espadinha desenhadas pelo renomado arquiteto Jayme Fonseca, antes do Cavaleiro Negro da Marvel. Eu também tenho os últimos gibis da Ebal, eram de tokusatsu (seriados de super-heróis japoneses) desenhados por brasileiros, como Jaspion, Changeman, Jiban, Lion Man, Machine Man, Goggle V...





Meu nome é Miriam Costa, sou da revista cultural e blog **Masticadores Brasil** (<https://masticadoresbrasil.wordpress.com/>) e estou procurando uma pessoa que queira contribuir voluntariamente na parte dos quadrinhos. Como já vi seu trabalho no **Intervalo**, estou também fazendo este contato. Não seria fixo, uma vez por semana eu publicaria algo seu, gostaria de trazer esse formato para a revista e aproveitar os leitores que gostam de quadrinhos e zines. A **Masticadores** é uma revista lida em vários países, amplamente cultural e dinâmica, que aborda todo sentir e as raízes de cada leitor também. Importante a qualidade assim como a criatividade e os temas escolhidos.

*Eu tenho várias séries de tiras que comecei e terminei, com um número relativamente pequeno de tiras. Todas já foram publicadas em sites e revistas independentes. Atualmente estou produzindo a série 'Maraiáh' para o sítio Marca de Fantasia. Estou lhe enviando algumas amostras das séries que já fiz para ver se você tem interesse.*

Você foi muito generoso em me enviar as amostras e independente de serem pequenas, grandes, o que vale mesmo é o humor e a diversidade dos temas. Sobre o politicamente correto, também não temos problemas com isso, a revista é um desconcerto também, respeitamos muito a liberdade de expressão dos artistas e a única coisa que não é permitida são xingamentos diretos ou determinados nomes mencionados. Fora isso, está tudo valendo.

Caso você tenha mais quadrinhos sem texto, com a imagem somente, você poderia me enviar?

A 'cotidiano alterado' me chamou logo atenção pois eu pinto quadros. Mas as tirinhas sempre fizeram parte da minha vida assim como os zines. Quando pequena via a Rê Bordosa e tinha outros que eram uns punks meio bestas... temas políticos. A parte disso, eu coleciono a Zupi e o Manara. Vou te mostrar algumas artes minhas só para você conhecer. Trabalho com arte digital também, o que ocupa bem o meu tempo.



Publiquei na revista o quadrinho mudo do 'cotidiano alterado', que foi um dos meus favoritos. Comecei pelo primeiro que você me enviou, que foi liberado também pelo meu chefe, o dono da **Masticadores Brasil**, Juan Crivello. Aqui segue o link:

<https://wordpress.com/post/masticadoresbrasil.wordpress.com/5883>

Por gentileza, divulgue, compartilhe, convide seus amigos para conhecer seu novo pouso. Espero que esteja do seu agrado.



PAULO RICARDO KOBIELSKI  
pr.kobielski@hotmail.com

Acusando recebimento do **QI 182**, como sempre, recheado de atrações. A começar pela capa com um brinde colorido. Os encartes 'Adaptações de Quadrinhos para o Cinema' e 'Diversões Escolares/Juvenis, um Tesouro Perdido' estão demais. As HQs de Manoel Dama, Henrique Magalhães, Luiz Iório, Mário Labate Santiago, Luiz Cláudio Faria. O 'Fórum' para mim é o ponto alto, com produtivas discussões. Também gostaria de destacar a partida do nosso grande amigo e fanzineiro José Magnago, na qual fiz uma postagem no Facebook, em 16 de maio:

A ÚLTIMA CARTA

"Há poucos dias recebi a notícia do falecimento do colecionador de gibis e fanzineiro José Magnago, de Cachoeiro de Itapemirim/ES. O Zé, como assinava, era editor do fanzine **O Castelo de Recordações** com a temática nostálgica. Adorava O Anjo, Jerônimo, Águia Negra, Falcão Negro, entre outros. Trocamos muitas cartas e fanzines. A última carta que escrevi para o Zé, datada de 8 de maio, chegou ao seu destino cinco dias após sua partida. Sua filha Adriana a recebeu, dizendo que quando for visitar seu pai no cemitério abrirá a carta para o velho fanzineiro Zé Magnago. Vá em paz, amigo. 1945+2023."

Divulgação enviada por **Denilson Rosa dos Reis**.



Uma edição muito caprichada e volumosa. Nas 44 páginas, algumas seções pediram mais espaço e aproveitaram, caso da ‘Fórum’ e ‘Mantendo Contato’. Aliás, como já comentaram, o ‘Fórum’ cada vez mais mostra sua relevância. São verdadeiros artigos e argumentações reveladoras sobre a Nona Arte que merecem compilações. E completando a edição, 4 encartes, um deles derivado da capa (colorido, propondo nossa intervenção). Outro, o 16º ‘Artigos sobre Histórias em Quadrinhos’ de Carlos Gonçalves remetendo aos anos 1960. Henrique Magalhães, no **QI** e em um encarte mostrando e comentando seu processo de criação. E meu primeiro encarte publicado (agradeço novamente a oportunidade) sobre ‘Adaptações de Quadrinhos para Cinema’, derivado de uma parceria com o canal **Bicho de Prata** do jornalista e editor Marcus Vinícius Gasquez. Vida longa ao **QI**, ao Marca de Fantasia e a nós, colaboradores e apreciadores dos Quadrinhos.

Fiz novo texto (acho que tem tamanho para encarte). Comentei sobre as republicações de obras de Flavio Colin, tanto as recentes quanto os futuros lançamentos já divulgados. E também obras póstumas. Veja o que acha e mande seus comentários. Precisei encarte em PDF, pois o Word ficou com 25 Mega por causa das imagens. Não sei se terei que enviar as imagens em separado.

José Valcir entrevista Flávio Calazans. Segredos por trás do álbum de quadrinhos **Fadas, Sereias e Coisos**, publicado por Marcos Freitas. Histórias desenhadas a partir de sonhos, no decorrer de 40 anos de pesquisa da Arte Mística e Sacra.

O Grimório de Calazans segue a “Tabua Esmeralda” (o que está em cima está em baixo) e por isso é dividido em quatro partes: dentro do corpo humano (anatomia oculta, alquimia, Cabala), em torno do corpo (armaduras e arquitetura sagrada da igreja até a cidade), em cima do corpo (Astrologia e Cosmologia) e em baixo do corpo (Geomancia e Telurismo do Feng chui).

<https://prismarte.com.br/?p=5858>

Matéria sobre Calazans no jornal **Folha da Cidade**.

Sonhos inspiram coleção de Histórias em Quadrinhos. Álbum demonstra a “unidade do conhecimento” combinando Alquimia, Cabala, Astrologia e Teologia desenhando Fadas, Sereias, Gigantes, Sacs, Centauros e personagens mitológicos de diversos folclores e religiões.

<https://folhadacidade.jor.br/noticia/625/entrevista-com-flavio-calazans-autor-do-album-fadas-sereias-e-coisos>

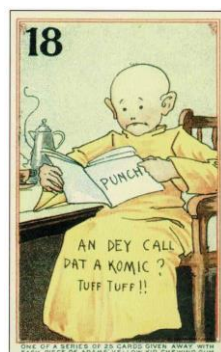
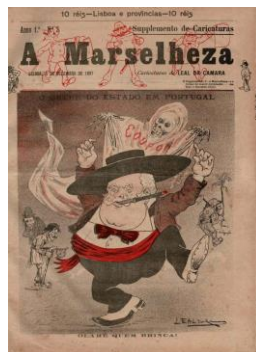
Sempre penso em lhe mandar um email avisando da chegada do material que você sempre envia. Acaba que no meio da minha vida caótica nunca consigo. Uma coisa meio que engole outra e quando vejo já chegou o próximo. Mas dessa vez consegui. Sempre buscando uma apresentação diferente, este número 182 lembrou muito os nossos tempos de retrocesso e atraso mental. Os dois monstros pré-históricos se digladiando pelo poder, enquanto a população fica assistindo este show bizarro em sua apatia tradicional. Provavelmente a imagem não foi feita nesse intuito, mas foi para onde levou minha mente. E o interior continua mantendo muita informação e quadrinhos. Ainda estou debulhando as páginas. Tentarei manter o retorno em dia, já que quem produz de forma independente merece toda a atenção e respeito.

Envio a seguir o link para um papo que bati com o mano Jorginho do **ColetiveArts**. Nesta conversa, falo sobre meu último trabalho, **A Dor dos que Sentem**, além de outras coisinhas mais.

Então segue o link e mantenham-se sempre inconformados. Que o comodismo nunca os imobilize.

<https://coletivearts.blogspot.com>

Cá temos mais um **QI** e não há dúvidas que o seu processo é simples e altruísta e vê-se que seus objetivos têm sido alcançados, pelo modo simpático como tem abordado o Mundo das HQs. A forma é simples e desenvolveu-se ao longo destes últimos 30 anos, desde que criou o **QI** e uma rede de leitores interessados no tema e muitos deles conhedores da arte, acabando por se transformar em informadores também. Assim soubemos como se processou os “booms” na Europa na década de 80 e 90 do século XX. Conhecimentos de como as HQs têm sofrido altos e baixos na sua criação e consumo. Este é um dado adquirido... Evidentemente que houve grandes transformações na sua arte e nela desenvolveram-se vários estilos que deram os seus primeiros passos. As caricaturas de finais do século XIX (onde os artistas brasileiros, portugueses e franceses deram cartas). Os comics dos jornais norte-americanos onde os especialistas acabaram por escolher e intitular a primeira HQ (Yellow Kid – 1897) quando já tinha sido publicado em Portugal em 1850 um trabalho de Augusto Nogueira da Silva com sequência narrativa. Mas, claro, o Rafael Bordalo Pinheiro foi o que primeiro criou uma HQ (com sequência, onomatopeias, sinais icônicos, balões, etc.) em 1872. Esta obra intitulava-se ‘A Picaresca Viagem do Imperador do Rasilb pela Europa’. Salientaram-se muitos dos gibis esquecidos, onde artistas brasileiros foram recordados aqui. Não podemos esquecer as escolas franco-belga (a linha clara), a espanhola, a italiana. Finalmente aparecem as adaptações dos romances célebres às HQs, numa tentativa de grande sucesso de aproximar a Literatura com a 9ª Arte, depois do fim da Segunda Guerra Mundial. A partir de 1970 é a vez de um novo método de lermos HQs (sermos escritores, desenhadores e editores ao mesmo tempo). Uma forma de apostar numa nova leitura: os Fanzines. Vários foram os países que desenvolveram projetos deste género, já que a quantidade de material a ser publicada era amadora... **Hop, Charlie, Zeplin, El Globo, Il Fumetto, Les Cahiers de la Bande Dessinée**. Acabamos por chegar ao mangá. Muitos parabéns a toda esta equipa que nos traz sempre novidades. Continuem o excelente trabalho. Que esta ligação nunca se quebre e mantenha unida sempre.



Bom que recebeu a edição do álbum de Katita.

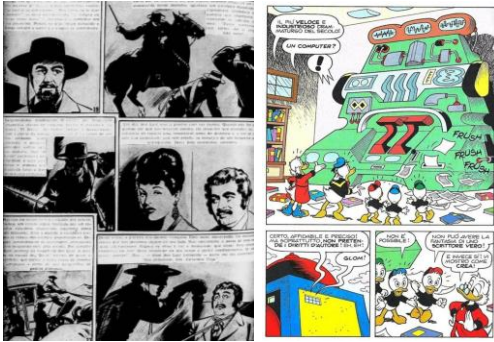
Coloquei agora no sítio, na rubrica “Álbuns” a referência às edições impressa e digital. Fiz também a renhesa à publicação:

[https://www.marcadefantasia.com/albuns/repertorio/katita-uma\\_antologia/katita\\_uma\\_antologia.html](https://www.marcadefantasia.com/albuns/repertorio/katita-uma_antologia/katita_uma_antologia.html)

Não tinha colocado antes porque Anita preferiu esperar para o lançamento no dia 10 de junho no Poc Com, em São Paulo, em que foi homenageada. O lançamento das edições no sítio será no final de junho, mas já pode divulgar no próximo **QI**. O álbum será vendido por R\$ 25,00, mas tenho poucos exemplares. A tiragem foi de apenas 100 exemplares, dos quais fiquei com 10 e só restam 6. Mas a Anita também está vendendo (anitacostaprado@gmail.com).



A Hemeroteca é incrível, essa revista **Eu Sei Tudo**, mencionada pelo Shima, está disponível. No **Jornal das Moças**, encontrei uma adaptação do filme **A Marca do Zorro** de 1940, publicada em 1951, não consegui encontrar a autoria e origem do material.



Depois do email anterior, também fiz experimentações com textos gerados por inteligência artificial, que também resultaram numa publicação do blog. Logo em seguida publiquei um sobre previsões desse tipo de ferramenta digital pelo Philip K. Dick em duas histórias: o conto 'E se Benny Cemoli não Existisse?' e o romance **A Penúltima Verdade**. Também escrevi sobre as fanfics de Dragon Ball.

<https://quadripop.blogspot.com>

Tenho feito outras experimentações com ilustrações via IAs e postado no Facebook como Quim Thrussel.

Alguns fãs resgataram uma história Disney italiana publicada em 1988 chamada 'Paperino e la febbre da lettura' por Jorge Martignoni (roteiro) e Sandro Del Conte (desenhos), onde o Tio Patinhas tem uma máquina que escreve histórias.

Há um autor brasileiro que cria fanzines com fanfics de Cavaleiros do Zodíaco, seu nome é Diego Maryo. Ele coordenou a Fanzine Expo nos eventos **Anime Dreams**, **Anime Party**, **Anime Friends**, **Anime Fantasy** e **Ressaca Friends**.

Nem todas as empresas têm essa boa relação com trabalhos de fãs. A Nitendo é notória por processar jogos do Super Mario criados por fãs, mesmo quando não envolve lucro.

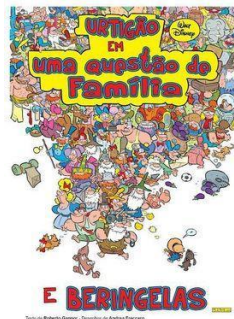


Também na mensagem anterior, mencionei um mangá de Rocky. Foi anunciado um anime para ser lançado junto com o filme mais recente, **Creed III**, estrelado por Michael B. Jordan com Adonis Creed, que também é o diretor e coprodutor do filme, produzido pela TMS Entertainment.

O roteiro e direção foi feito pela mesma equipe de **Megalobox** (anime criado para comemorar os 50 anos de **Ashita no Joe** de Ikki Kajiwarra e Tesuya Chiba, que também teve animês pelo estúdio) e se passa depois de **Creed III**. Jordam é conhecido com um fã de animês e citou os animês **Megalobox**, **Naruto Shippuden**, **Hajime No Ippo** (outra franquia de boxe) e **Dragon Ball Z**.

Anteriormente, mencionei uma árvore genealógica do Zé Carioca. No mesmo fórum, comecei a pesquisar os parentes do Urtigão. Muitos foram criados no Brasil, mas ultimamente têm aparecido muitos italianos. Ele não tinha histórias produzidas lá desde 1994 e a produção voltou em 2006. Uma dessas histórias com parentes foi publicada aqui em **O Pato Donald** nº 2424 (2013). Muitas brasileiras foram publicadas lá, mas eles não usam a Firmina (embora seja mencionada em artigos). O mesmo aconteceu com a Pata Lee, ela teve histórias até 1997 e voltou em 2003. As histórias da turma criada no Brasil (com adição do Aracuaú com o nome Polião) saíram lá, mas ela nunca mais encontrou os amigos. Apesar de muitas visitas, só alguns brasileiros do fórum indicaram alguns parentes.

<https://featherysociety.proboards.com/thread/1601/hard-haid-moe-family-tree>



Uma questão controversa nos quadrinhos é sobre a continuação de obras cujos autores faleceram. Recentemente a Dupuis e Isabelle Franquim, a herdeira de André Franquin, se desentenderam sobre um álbum de Gaston Lagaffe por Delaf. Isabelle impediu a publicação entrando na justiça. Recentemente, a justiça deu razão para a Dupuis, mas isso está longe de terminar.

Há alguns anos, alguns fãs não gostaram quando a Kaboom! Studios publicou histórias de Peanuts por outros autores e que Charles M. Schultz não queria que continuassem, porém alegaram que ele falava de tira de jornal, não de gibis (ou seja, comic strips e não comic books). Sabe-se que a Dell publicou um gibi com histórias por outros autores. O mais emblemático é o Tintin. Yves Rodier foi um dos autores que publicou pastiches, como foi o caso de **Tintin et l'Alph-Art**, uma obra inacabada por Hergé. Curiosamente, em 2013, a Casterman e a Moulinsart anunciaram um álbum por outros autores, mas somente em 2052, que isso asseguraria os direitos de Tintin (que expiram em 2054). Se isso vai acontecer, não saberemos, ainda há uma disputa por direitos entre a Moulinsart, criada pela viúva de Hergé, Fanny Rodwell, e administrada por seu atual marido, Nick Rodwell. O site **Tintim por Tintim** resgatou um pastiche autorizado por Hergé em vida:

“Em 25 de setembro de 1981, a revista **Tintin** lançou um número especial para comemorar seus 35 anos. O 316º volume da publicação apresentou uma série de pastiches de séries como Blake e Mortimer, Alix, Joana, João e o macaco Simão, entre outros. Mas um dos maiores destaques foi, sem dúvida alguma, uma adaptação de três páginas de **O Templo do Sol**, de Hergé, criadas por Rosinski e Van Hamme. A mini-aventura segue Tintin, o Capitão Haddock e Zorrino na jornada até o templo inca, trazendo um visual inovador para quem está acostumado com a linha-clara dos álbuns de Hergé.”

<https://www.tintimportintim.com/2013/11/um-pastiche-oficial-de-tintim.html>

Depois da Rita Lee, foi a vez da Tina Turner partir em 24 de maio. Tina é muito conhecida por sua carreira solo, mas ela começou trabalhando com Ike Turner (apontado como um dos pioneiros do rock) como Little Anne. Eles se casaram e formaram a dupla Ike & Tina Turner. Anos mais tarde, ela relatou que sofria agressões físicas por parte de Ike. O filme **Tina – A Verdadeira História de Tina Turner** (*What's Love Got to Do with It*) estrelado por Angela Basset e Laurence Fishburne mostra essa fase da vida dela. O site **Comic Vine** registra aparições da Tina em paródias de revistas como a **Mad** e a **Cracked**, mas também aparece no gibi do Capitão América, numa edição de **Rock N'Roll Comics** dedicada ao Rod Stewart e em **Black Dynamite**, uma paródia aos filmes blaxplotation que começou como um filme de mesmo nome criado e estrelado por Michael J. White, além de uma biografia da série **Female Force** da TidalWare por Michael Frizell (roteiro) e Ramon Salas (desenhos). Sua personagem em **Mad Max: Além da Cúpula do Trovão** (1985), Tia Entity, aparece numa adaptação do filme em **Fantásia Anuário** nº 22 da Editorial Columba por Gustavo Amezaga (roteiro) e Ruben Meriggi (desenhos), publicada em dezembro de 1985, e também numa HQ prelúdio de **Mad Max: Estrada da Fúria** (2015) publicada pela Vertigo. Ela também foi referenciada em quadrinhos Disney com uma versão pata na capa de **Paperino Mese** nº 95 (1988), ilustrada por Marco Rota. Me arrisquei numa fanart da Tia Entity usando inteligência artificial.



O Ricardo Manhães fez um cartoon homenageando as duas “rainhas”: Rita Lee e Tina Turner. A MSP divulgou uma arte da turma com a Rita. Esqueci de mencionar que a história de Rita Lica com o Chico Bento é de autoria de Paulo Back.

Foi anunciada a publicação do terror do Jayme Cortez pela Korero Press.

<https://www.koreroypress.com/coming-soon/>



Após o fim da licença da Hasbro na IDW (que só tem publicado **Dungeons and Dragons**), a Marvel anunciou a republicação de Rom e Micronautas. Tecnicamente, a Marvel nunca rebootou, então todos esses crossovers fazem parte da cronologia.

Shang-Chi teve republicação com os personagens de Sax Rohmer, mas alteraram o nome do pai e da irmã e os demais personagens nunca mais apareceram (mesmo a irmã não é mais vista).



A DC fez algo similar, mencionando Esquadrão Atari num gibi do Capitão Marvel: **Shazam! N° 14** (2020). A Dynamite chegou a anunciar a republicação de Esquadrão Atari, mas nem mesmo o primeiro volume foi publicado.

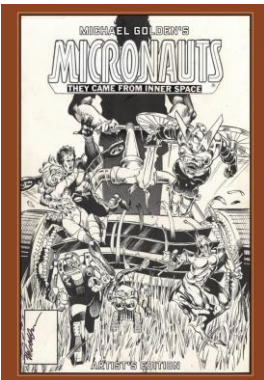
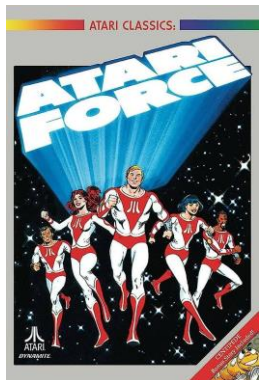
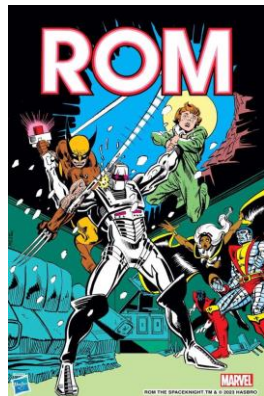
Não está claro se a licença é só para reprints ou vai ter interação no Universo Marvel (tal qual a última publicação de Conan). A Marvel vai poder republicar histórias onde Rom aparecia. Rom fazia parte do Universo Hasbro na IDW.

Há anos, a Paramount prometeu levar esse Hasbroverso pros cinemas, mas até o momento teve apenas séries separadas de Transformers e G.I. Joe. Curiosamente, antes de publicar essa nova série, a editora queria publicar um Artist's Editions do Rom da época da Marvel, mas nem a Hasbro, nem a Marvel entraram em um acordo, embora em 2020 tenha conseguido publicar Micronautas do Michael Golden. Houve até uma disputa pelo Espectros (Dire Wraith) e a Hasbro saiu vencedora.



O PH entrevistou o Pierre Alary no seu canal **Eurocomics**. A entrevista é interessante, me sanou minha dúvida quanto ao licenciamento, nos Estados Unidos. Saiu pela Europe Comics um selo criado por várias editoras europeias para publicar lá. Em 2029, teremos várias versões do Zorro, já que o personagem entra em domínio público.

<https://www.youtube.com/watch?v=wnlvqglSMNk>  
Morre John Romita Sr., aos 93 anos.



O Alex Sampaio lembrou dos Jetsons. Curiosamente, o canal **Tooncast** voltou a exibir a série. Volta e meia, a família é usada para falar de tecnologia em comerciais brasileiros.

Em 1999, uma campanha do Visa Electron usou Jetsons e Flintstones (inspirado no filme de 1987, onde eles se encontram) num comercial pelo Daniel Messias. No curta, os Flintstones representam o passado, usando cheques.

Daniel também fez um do Unibanco com o Hardy, a hiena, o amigo pessimista de Lippy, o leão. Os comerciais podem ser acessados no canal dele.

Em 2021, foi a vez de uma série de comerciais na TV e na rádio do Bradesco com novas tecnologias, produzidos pela agência Publicis. Sendo lançado na época da pandemia, eles usavam máscaras. Mais uma vez, usam Flintstones como exemplo de passado.

<https://www.youtube.com/user/danmessias>

<https://publicis.com.br/casos/os-jetsons-2>

---

**ANITA COSTA PRADO**  
anitacostaprado@gmail.com

---

Obrigada aos que divulgaram a **Poc Con** e o lançamento da **Antologia Despudorada**. É estimulante ver que os quadrinhos lgbtqia+ despertam tanto interesse.

Chegou o **QI 182**. Agradeço a remessa impressa, embora tenha mais facilidade para ler a edição digital que o Henrique Magalhães disponibiliza.

Óbvio que citei no bate papo (na **Poc Con**) o **QI**, que faz parte da minha história. Foi através de um anúncio aqui que o Ronaldo Mendes me contactou em 2005. De lá para cá, nossa parceria rendeu publicações, prêmios e homenagens. Acolhimentos significantes tornando o preconceito minúsculo em sua pequenez arcaica e injusta.



Depois de vários anos, reencontrei o Henrique Magalhães. Nessa foto, estamos na Cinemateca de SP, onde um filme dele foi exibido. Reencontrei também Márcio Sno.

Lembrei que a última vez que te vi, Edgard, foi no Memorial da América Latina, acho que em alguma premiação do Angelo Agostini.

Aproveito para comentar sua arte, 'Projeto x Produção', de 1980. O tempo passa mas algumas situações continuam com lastimáveis semelhanças...



## Katita-Anita/Ronaldo



---

**E. FIGUEIREDO**  
efig2005@gmail.com

---

Informo o recebimento do **QI 182** e os encartes. Agradeço a inserção da crônica 'Quando Deus Criou as Mães!'. Muito interessante o artigo do confrade Alexandre Nagado, 'O Que É História em Quadrinhos Brasileira!' Para sua apreciação, estou anexando uma estorinha: 'Teorema de Pitágoras'.

---

**VALDIR RAMOS**  
luizaevaldir71@gmail.com

---

Saudações fraternais, em Todas as Cordas da Sagrada Guitarra, e em todas as Páginas do Nobre Fanzine!

A capa está novamente muito bacana, impressionante como você se supera, por via de sua imensa criatividade e engenho, sempre nos surpreendendo com as capas, cada vez mais antológicas!

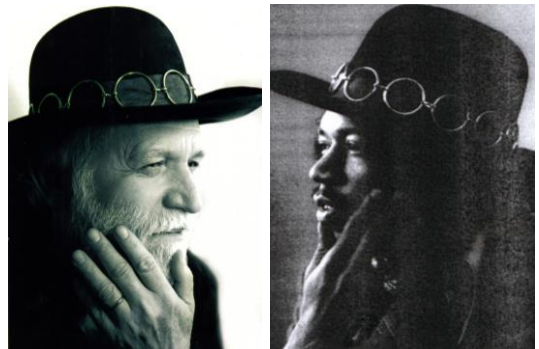
Os encartes são outro caso a parte, no melhor sentido, um verdadeiro compêndio de história e informação. O do Fábio Sales, creio, ainda vai render mais, pois o tema é vasto, com mais de centenas de adaptações de personagens dos quadrinhos para o cinema, para citar um, 'Monstro do Pântano'. O encarte 'Diversões Escolares' é fascinante e primoroso para quem não conheceu a série. Já 'Quadrinhos nas Mãos' é instrutivo para quem quer se arriscar na produção e editoração.

Mas vou ao objetivo preciso dessa missiva. E me reporto ao seu comentário as fls. 15, referente a minha carta anterior. Que bom que aquela matéria sobre 'HQ Reportagem' poderá ser utilizada num encarte pelo Fábio. Agora ao ponto, aquela primeira parte da matéria do Joe Sacco, que falei que havia sido remetida ao Gazy Andraus, na verdade ainda estava aqui, junto a um pacote de matérias sobre quadrinhos que ainda aguarda destinação, e se referia a guerra da Bósnia. Sendo assim, remexi no pacote e a envio a você, esperando que também possa ser útil... junto seguem mais algumas matérias e recortes.

Isso posto, antes de encerrar, envio a capa do **Fatherzine** que não foi utilizada, um 'Anarco-Poema' e uma foto, onde tentei imitar uma famosa pose de Jimi Hendrix. Já que eu tinha uma réplica de chapéu usado por ele, fiz a pose e um amigo fotógrafo fez a foto... poderia ser chamado de 'o Hendrix Branquelo'...

Finalizo, enviando um forte abraço e votos sinceros de Paz, Amor, Saúde, Liberdade e Fraternidade! Paz Profunda!

*Bela foto sua a la Hendrix, o fotógrafo sabe o que faz.*





Antes de **TUDO**

Havia o **NADA**

Antes do **NADA**

Havia o **VAZIO**

Antes do **VAZIO**

Havia o **CIO**

De onde **TUDO** partiu:

vogais  
sílabas  
e  
rios...

---

**EDUARDO WAACK**  
eduardowaack@gmail.com

---

Em junho de 2021, a escritora Alda Cabral gravou **Poema Despedaçado**. Filmado por Ricardo Malta na Aldeia do Minhocal, em Portugal, este vídeo poema traz em sua trilha sonora incidental o *Concerto para Violino Opus 64*, de Mendelssohn. Alda é a expressão maior da poesia portuguesa. Autora de **Uma Luz às Portas de Damasco** e **Filha Preferida da Terra dos Hunos**, ela nos brinda com sua sensibilidade e solidariedade. Registro histórico.

<https://youtu.be/b6HVG3tiwU>

*Para quem se lembra, vários poemas de Alda foram publicados aqui no QI, graças ao saudoso Antônio Armando Amaro.*

---

**FRANCISCO FILARDI**  
ffilardi@gmail.com

---

Antes de qualquer coisa, agradeço imensamente a sua gentileza de costume por divulgar minhas publicações e a promoção 'in trash w trust'.

Vamos aos pitacos da vez sobre a edição 182 do QI.

Divertidíssimos os quadrinhos 'Maria', 'Tirando Uma' e 'O Assalto' (a mais pura verdade).

Falar das colaborações dos manos Cosme Custódio e E. Figueiredo (sempre ótimos) é chover no molhado, mas não há como não fazê-lo – que venham outras, tão magníficas quanto!

O 'Processo de Edição e Impressão', assinado pelo Henrique Magalhães, traz algumas questões interessantes: de fato os fabricantes estão disponibilizando toners e cartuchos com menos tinta. Por essa razão, as impressoras para uso doméstico estão barateando; o lucro dos fabricantes está na venda de toners/cartuchos, já que o produto gira rápido nas prateleiras. Um recurso para economizar tinta é o uso padrão da fonte Spranq Eco Sans, que contém pequenos furos contíguos nas letras, podendo ser instalada tanto no Windows quanto no Linux. Acredito que não haja restrição de uso para o iMac também, mas é preciso confirmar. A Spranq Eco Sans pode ser baixada do site [www.dafont.com](http://www.dafont.com).

Já trabalhei um pouco com o InDesigns, mas sugiro, como alternativa, o Scribus, com versões para Windows, Linus e Mac. Use esse programa, que lembra um pouco o PageMaker. Tem muitos recursos e é bom de trabalhar com ele.

Em sua carta, o Henrique se queixa de que "continuamos andando para trás". É curioso e anacrônico. A humanidade evoluiu nos campos da ciência, da medicina, da tecnologia, da computação, das comunicações etc, mas no que tange ao comportamento, à política e à religiosidade, não deixamos a Idade Média.

Mas, ao contrário do que Henrique sente, sua 'Maria' é necessária. Não se trata de repetição e, se for este o caso, é porque nos repetimos mesmo. Então, a 'Maria' precisa de estar entre nós, porque ela não é só o Henrique, é cada um de nós: é nossa indignação manifesta, nossa catarse contra tudo o que há de errado por aí (e olhe o quanto de coisa errada há por aí!). Então, agora escrevo diretamente para o mano Henrique: não abandone sua 'Maria'. Como você mesmo disse: "É um modo impertinente de me colocar no mundo, de participar das questões que afetam a todos, de provocar a reflexão e tentar mudar as coisas do meu jeito". Todos nós, editores de conteúdo para fanzines e publicações independentes, temos esse compromisso social. É simplesmente impossível manter-se inerte diante de fatos obscuros, obscuros, absurdos que ocupam as páginas dos grandes jornais e dos principais provedores de internet, diariamente. Por isso, criei em 2019 **O Antissocial**. Ali, transbordo sobre o que observo de errado na prestação de serviços à população e demais questões que não devo tratar no **Intervalo**.

O sempre ótimo Luiz Antonio Sampaio traz um questionamento oportuno: "...os jovens leitores de hoje, totalmente mergulhados nessa parafernália cibernética, ainda se voltariam para os quadrinhos em papel? Talvez o papel já nem exista mais, ou será bastante caro. E aí? A leitura de quadrinhos seria apenas no celular ou no computador?"

De fato, Luiz, é difícil hoje competir com as quinilhariarias eletrônicas e o desafio é encontrarmos nosso público. No YouTube, tenho deparado com canais de pessoas sintonizadas com produções do passado, programas de TV, animações, etc. e creio que estariam receptivos a fanzines impressos. Tenho por hábito dizer (para descontrair um pouco) que a uma hecatombe nuclear só sobreviverão as baratas e os fanzines. Por mais que seja prático receber uma publicação no formato digital, penso que a turma da nossa geração prefira manusear o papel. Não se trata de romantismo ou saudosismo. É experiência tátil genuína.

Já tinha visto na internet algumas abordagens similares a da colaboração do Alex Sampaio, sobre os inventos do futuro em Os Jetsons. Essa animação, assim como Johnny Quest (ambas da Hanna-Barbera), estavam muito à frente de seu tempo. Muita oportuna a colaboração.

Piadas bíblicas à parte, a resposta do Edgard à carta do Marcelo Dola tem uma pegadinha: esqueçam esse negócio de "dos duzentos não passarás". É melhor fazer a História do que ser historiador. Então, os bons os seguiremos!

Alexandre Yudenitsch registra uma queixa a mais quanto ao aumento dos preços das postagens (nosso tendão de Aquiles). Mas não só. Aumentaram também as cotas condominiais, os planos de saúde, os transportes públicos, roupas, alimentos e por aí vai. É quando me lembro de Chico Anísio, encarnado no professor Raimundo: – "E o salário, ó!"

Bem interessante a dica do Quadripop, sobre a anatomia humana e a dificuldade das inteligências artificiais em desenhar mãos realistas. E bacana ver Rita Lee estampando capas de publicações diversas. Vale a xeretada nessas contribuições de Quiof Thruul.

Quanto ao comentário de Edgard sobre a ABL, se qualquer um pode entrar, então quero. Mas não para tagarelar enfadonhamente sobre literatura e assuntos aleatórios. Só o chazinho das 17h, com todos aqueles pães, bolos e biscotinhos, já estará de bom tamanho para a minha pessoa.

Também é digna de nota a ótima contribuição de Pedro José Rosa de Oliveira, sobre a revista **Shazam**.

E, para não me alongar ainda mais, os encartes do **QI** são a cereja do bolo, todos fora de série.

---

**PAULO JOUBERT ALVES**  
pjcinhq@gmail.com

---

Acabo de receber o **QI 182** e amei os adendos, sobretudo o que trata das adaptações de quadrinhos para cinema do Fábio Sales. Muito legal ele ter focado em filmes com personagens que não são os super-heróis Marvel/DC. Espero que dê continuidade como o nº 1 sugere.

---

**COSME CUSTÓDIO**  
coscussilva65@gmail.com

---

O episódio das joias vindas da Arábia Saudita e aprendidas aqui nos leva ao mito de Prometeu e Pandora. Lembra-se? Tudo começou por imperícia de Epimeteu, irmão de Prometeu. Na hora de distribuir os atributos entre os seres mortais, Epimeteu deu aos animais os dons para defender-se: unhas, asas, garras e carapaças, para uns; e outros deu força, coragem, rapidez e sagacidade. E se esqueceu do homem, deixando-o sem armas para defender-se. Prometeu, protetor da humanidade, procurou compensar o vazio do irmão roubando o fogo dos deuses para dar aos homens. Zeus urrou de ódio e ficou de olho em Prometeu. Mas este sempre o desafiava. No dia em que os deuses se reuniram para discutir a paz entre mortais e imortais, Prometeu separou as oferendas de forma diferente: de um lado juntou os ossos e cobriu com uma gordurinha apetitosa; e na outra oferenda escondeu a carne maciça por baixo do couro bovino. Zeus escolheu a parte da gordurinha, e quando viu a ossada escondida ficou furibundo e trouxe de volta o fogo que estava em poder dos humanos.

O teimoso Prometeu outra vez roubou o fogo e devolveu aos homens. A vingança de Zeus agora foi dupla: ordenou que Prometeu fosse acorrentado para ter o fígado devorado. E para castigar o homem, Zeus resolveu enviar à terra uma linda mulher, Pandora, a quem entregou uma caixa que nunca deveria ser aberta. Mas a curiosidade feminina foi maior: ela abriu a caixa de onde saíram os males da humanidade: doenças, guerras, ganância, ciúme, inveja, violência. Quando Pandora se deu conta, fechou de vez a caixa e conseguiu evitar que saísse a esperança.

Mas o que tem uma coisa a ver com a outra? O conteúdo trazido por Pandora, presente dos deuses, é, como vimos, a causa dos males da humanidade, incluindo a corrupção e a ganância. Os presentes oferecidos pelos árabes, de beleza exuberante, não deixam de aguçar a curiosidade e encher os olhos grandes do nosso tupiniquim casal, que terá de devolver tudo, se é que já não o fez.

Não se pode crer que os presentes recebidos por todos os nossos presidentes foram entregues para exposição como propriedade do governo. Resta-nos, todavia, a esperança, sempre ela, de que, doravante, nenhum outro casal que venha ocupar o Palácio da Alvorada, passe por tamanho constrangimento. O Brasil e o povo brasileiro não aguentam mais tanta vergonha, ou falta dela, por demais sabedores dos políticos que temos, íntimos de tudo aquilo que havia na caixa. Por Zeus!

Mudando de contexto, o mundo assiste a inteligência artificial prometendo conquistas revolucionárias, ao tempo em que vai erigindo a vida virtual como novo paradigma existencial, propiciando réplicas humanas feitas de silicone, robôs escravos-sexuais; as armas nucleares dando ao homem a potência da autodestruição, vide Rússia versus Ucrânia, evento mal interpretado por Lula, eterno sonhador ao Prêmio Mundial da Paz. Putz! Vai com (c)alma presidente. Em boca fechada não entra mosca.

Presos nos próprios lares, a violência proibindo-nos os bares, os luars esquecidos, longe dos prazeres da mesa à brisa do mar, a lua cheia de remorsos, o que nos resta ainda é a poesia, a beleza de Clarice e Maria, Mariana e Eunice e tantas outras, sem que nos desliguemos da indispensável vigília cívica de nossas almas na tentativa de mantermos aceso o fogo de assar o milho no São João, quadrilhas se cumprimentando e dançando juntas ao som da zabumba, do triângulo e da sanfona, o amendoim e o licor ajudando a minorar a luta, todos dando viva a vida de mãos dadas. Continua incessante os esforços práticos para transformar o homem naquilo que os darwinistas acreditavam que os macacos fossem.

---

**ROGER BEATJESUS**  
cronicas34@gmail.com

---

Meu nome é Roger Beatjesus e faço parte do Coletivo de artes em fanzines Sarau Comics Edition. Estamos com zine novo, sobre a questão do meio ambiente. E queremos compartilhar este material com você. Segue em anexo o **Zine Águia** em PDF. Veja o tutorial em vídeo sobre como dobrar seu artefato impresso:  
<https://youtu.be/jTe1jv4ziA>

---

**LUIZ CLÁUDIO LOPES FARIA**  
luiz.otoko@yahoo.com.br

---

Por aqui tudo bem! Tirando esse frio horroroso, detesto frio! Falta muito para acabar o inverno?

Quero mais uma vez parabenizar o fanzine QI e sua diversidade e boa qualidade cultural, agradecer as palavras de apoio e carinho dos amigos! Estou lhe enviando 3 tirinhas para apreciação, espero que gostem. Abraço fraterno a todos!

---

**LIO GUERRA BOCORNY**  
Florianópolis – SC

---

Quando recebi o **QI 182**, ainda em maio, e me deparei com julho/agosto de 2023, tive um choque. Embora que a marcha incessante do tempo seja eternamente a mesma, umas vezes nos dá a impressão que encolhe as asas, preguiçoso e lento, e outras as estende e desaparece na rapidez do voo, o que está acontecendo agora, após meus oitenta.

No dia seguinte recebo pacote contendo teu belo presente, ou seja, os três exemplares de **Jacto**, perfeitos para substituir os meus avariados, valorizando assim a linda coleção dessas preciosidades lusitanas.

Quisera retribuir tua gentileza com algo à altura, porém ser difícil pois teu acervo é soberbo. Destarte estou te enviando, esperando que não o tenha, o seriado **Império Submarino**, filmado em 1936. Considerado um dos mais espetaculares seriados de sua época, talvez apresente algo de interessante na época atual.

Afora isso, temos a lamentar a partida do colega Magnago e informar do falecimento de outro quadrinista amigo, o professor Dair Porto de Lavras (MG), que nos deixa aos 79 anos de idade.

Sendo o que tenho para o momento, agradeço novamente tua cortesia e reitero minha admiração pelo teu talento e tua persistência na defesa da nona arte, tanto no Brasil como em Portugal.





Passando para comentar o **QI 182**, excelente, meu amigo! Tirei esse tempo para escrever porque estou sem computador em casa.

Muito legal o conteúdo de ‘Quadrinhos nas Mãos’, mostrando o processo editorial. Eu imaginava que fosse por aí mesmo. Por mais penoso que pareça, o processo artesanal é um luxo. Creio que será num futuro próximo um estilo “gourmet” de edição. Aliás, já estamos no momento de gourmetização geral, veja a quantidade de HQs de farwest que está voltando à baila para alegria de muitos como eu.

Muito bom o extra de ‘HQ Além dos Balões’. Tenho comigo que os roteiristas de HQ se deram muito bem com a venda para adaptações em filmes. Independente do resultado dos filmes, se bom ou não, boa parte das produções de streaming saíram das HQs.

Sobre o nº 16 do suplemento ‘Artigos sobre HQs’, achei uma nostalgia total. As capas das revistas **Diversões Escolares** me lembram muito as ilustrações de Norman Rockwell que são um primor de cores e detalhes. As edições de **Clássicos Walt Disney** me lembraram de algumas edições que meu pai tinha e tive contato quando criança, que ótima lembrança.

Entrando no **QI 182**, lá vamos nós a caminho da terra devastada. Meus sentimentos à família de José Magnago.

Muito boa edição, as tiras de Maria, a HQ de Luiz Iório, a verdade na HQ de Mário Labate, o texto bem temperado de E. Figueiredo, as curiosidades dos ‘Gibis Perdidos no Tempo’. No texto do Henrique Magalhães, acho muito interessante o relato dado, é muito trabalho para pouco retorno. De toda forma, ainda acho que esse “penoso” processo ainda será, ou melhor, voltará a ser valorizado em tempos que muitas tecnologias antigas voltam a moda como ‘cult’, ou como eu disse no início, uma espécie de gourmetização de publicações e processos.

Na parte do ‘Fórum’, é a mais rica e a mais demorada. Ótimos diálogos com o editor. Aproveitando, você já fez algum suplemento ou encarte sobre o Will Eisner? Ou do Spirit? Comprei recente o livro do Michael Schumacher sobre o Will Eisner. Comecei a ler, não cheguei nesta fase ainda da produção do Spirit.

Aproveitando, seria muito legal voltar a coleção do Príncipe Valente. Lamento ter perdido o momento que a Planeta DeAgostini iniciou a coleção, cheguei a mandar um email perguntando e parece que agora só pode adquirir a coleção fechada. Enfim, caro pra caramba adquirir tudo de uma vez.

Semana passada, enquanto lia o **QI**, procurei o Canal do Worney no Youtube e gostei bastante das entrevistas, vi várias e recomendo aos demais leitores que dêem uma força lá. Aproveitei e dei uma limpada na estante. Encontrei diversas HQs independentes, achei minhas edições do Chico Spencer. Só está faltando o nº 7, acho que foi a última. Se alguém tiver uma edição sobrando, gostaria de adquirir. A seção das ‘Edições Independentes’ está muito boa, recheada de informações e muito conteúdo.

Muito interessante o texto do Worney sobre a situação das HQs nas bancas, imagino que ele só tenha focado em parte do que se vende, me fez lembrar que vários colecionadores não compram mais edições mensais, apenas encadernados ou edições mais caras, arcos fechados, etc.

Para fechar, bom texto do Alexandre Nagado, parece bem atual. E o último ‘Fuçando à Toa’, bem interessante também.

Já disponíveis em nosso blog os nomes dos contemplados na promoção “In Trash We Trust”. Segue o link:  
<https://intervalcultural.blogspot.com/2023/07/resultado-da-promocao-in-trash-we-trust.html>

Agradecemos a todos que participaram, apoiaram e divulgaram a iniciativa.

Já na internet a edição nº 7 do nosso informativo Bleh!.

<https://drive.google.com/drive/folders/1OpfqWvYaeYiW9rlgQJtNYcMgHmBQXEa>

1OpfqWvYaeYiW9rlgQJtNYcMgHmBQXEa

Um amigo colecionador me perguntou se aquelas edições de Príncipe Valente que estavam sendo publicadas no Brasil em cores, ainda continuam saindo. Eu nunca vi esse material, embora soubesse de sua existência. Você teria alguma informação:

*A coleção do Príncipe Valente da DeAgostini, por incrível que pareça, foi até o final. Não sei se na banca teve regularidade, mas eu fiz a assinatura e recebi religiosamente 4 volumes por mês. Cada volume trouxe um ano da série. O último foi o correspondente a 2018 (esse era o último número programado e já saiu faz alguns anos). Achei que talvez eles lançassem um novo volume a cada ano seguinte (acho que a série ainda existe, não?), mas não tiveram essa iniciativa. Infelizmente o site da DeAgostini não vende exemplares avulsos, somente assinatura das coleções atuais (tem uma coleção do Snoopy, mas esse eu estou meio com overdose).*

Você me surpreendeu ao dizer que o Príncipe Valente havia atingido o ano de 2018. Realmente notável, pois o Prince Valiant da Fantagraphics mal consegue chegar a 1990. A qualidade dessa obra é tão boa quanto a da Fantagraphics?

Sim, Prince Valiant ainda está vivo nos jornais americanos, mas certamente naquele formato reduzido e quase sem ser notado no meio das muitas sundays de humor. Os desenhos de Tom Yeates deixam muito a desejar. Ele pode ser um bom desenhista, mas que incentivo recebe ao saber que seu trabalho será reproduzido num formato quase filatélico e com um mínimo de leitores?

Realmente, você tem razão, já houve uma overdose de Peanuts, Snoopy e toda aquela turma. Eu já senti também uma outra overdose, a de Terry & the Pirates.

*Acho que essa coleção do Prince Valiant da Fantagraphics é a melhor possível. Para ser melhor que isso, teria que ser do tamanho do tabloide original, mas aí o custo seria muito alto. E lembrar que o leitor que recebeu o Prince Valiant em tabloide (ou mesmo a folha inteira de jornal) na época em que foi publicado originalmente, não recebeu lá grande coisa, pois era impressão regular em papel jornal. Então considero que essa edição da Fantagraphics tem o melhor (e menor) custo/benefício possível. A coleção da DeAgostini é boa, acho que não chega ao nível da Fantagraphics, o tamanho é um pouco menor, embora não muito. O material adicional também é bom e distinto, foram produzidos por especialistas espanhóis. A vantagem/desvantagem é que é em português. No início, havia umas derrapadas na tradução, mas resolveram o problema. Só que o texto do Foster era muito elaborado, com uma profusão de sacadas irônicas e isso sempre se perdeu na tradução feita no Brasil. Talvez hoje o cuidado seja maior em fazer uma tradução mais fiel ao original.*

Sem dúvida alguma, a coleção de Prince Valiant (capa dura) da Fantagraphics é a melhor e acredito que seja insuperável. O tamanho é muito bom e, pela primeira vez, o grande trabalho de Foster é reeditado com as cores originais, aquelas concebidas por ele. Anteriormente a obra já tinha sido várias vezes reeditada em cores, mas não eram as originais. A própria Fantagraphics, antes dessa coleção atual, já havia publicado em 40 volumes todos os anos de Foster em Prince Valiant e mais um bom período de John Cullen Murphy (anos em que Foster apenas escrevia e não mais desenhava). Foi um bom trabalho gráfico da editora, mas inferior ao atual. As cores não eram as originais e havia outros problemas. Bem antes disso, a Nostalgia Press lançou volumes em cores de Prince Valiant. Um trabalho lamentável para uma obra de tal grandeza. A editora usou provas de fascículos publicados na Espanha pela Buru Lan com um colorido totalmente afastado do original. Você diz que a publicação atual da Fantagraphics poderia ser melhor se publicada no tamanho tabloide original. Concordo, mas aí haveria alguns problemas, como custo muito alto, edições num tamanho e formato que dificultariam a sua acomodação em estantes e também o manuseio para a leitura. Já foram testados alguns títulos nesse formato, como Alley Oop, Tarzan de Foster e outros, mas parece-me que não foram aprovados.

Além do anime, anunciaram o quadrinho pela Boom Studios! **Creed: The Next Round**, sobre a filha de Adonis (e neta de Apollo), escrita por La Toya Morgan (**Dark Blood**, AMC's **Walking Dead**) e Jai Jamison (**Superman & Lois**), com desenhos do brasileiro Wilton Santos.



Criador do desenho animado **Juca Jacaré** faz vakinha para ir a evento. Júlio César Custódio ficou famoso ao divulgar no transporte coletivo seus curtas disponibilizados no YouTube.

- <https://www.youtube.com/channel/Ucr8DDMXN7iUXaCIt4U7uzQ>
- <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/me-ajude-a-ir-para-perifacom-2023>
- <https://extra.globo.com/noticias/rio/criador-de-desenho-animado-divulga-projeto-em-trens-do-rio-bomba-na-web-sonho-23594321.html>



'Híbrido: a ridícula busca do mangá "puro" por Daniel HDR', publicado originalmente no fanzine **E?** nº 1, 1998 e republicado na revista **Animax** nº 31. <https://portalhqpb.com.br/hibrido-a-ridicula-busca-do-manga-puro/>

No texto original ele diz que **Lobo Solitário** foi desenhado pelo Ryoichi Ikegami, mas ele na verdade desenhou outra obra de Kazuo Koike: **Crying Freeman**. Talvez seja esse que HDR queria dizer. Comentei na postagem e trocaram pelo Goseki Kojima.

Brian Cronin publicou no **CBR**, uma outra aparição de Tina Turner. Ela foi a namorada de Garth. A revelação veio do editor britânico John Freeman. Segundo ele, o roteirista Tim Quinn a encontrou e conseguiu negociar com ela uma aparição. Tina aparece no arco 'Blood Sport' publicado no **Daily Mirror** de 17/3/1992 a 15/6/1992, escrito por Tim Quinn e desenhado por Martin Asbury.

- <https://www.cbr.com/tina-turner-comic-strip-garth/>
- <https://downtubetubes.net/finally-the-best-tina-turner-newspaper-comic-heroine/>



Rocky de Joe Kubert. Um teste feito pelo Joe Kubert em 1977, não sei o syndicate, mas a tira não foi publicada. Lembro que na **Stripmania** saiu um Big Ben Bolt desenhado por ele.



*Recebi "Força Máxima" 5. Ótima edição. Destaco a história de Namor, feita por Everett, com um nível de violência acima do normal. Não teve conversa, acabaram com a tubarãozada, aquela raça de tubarões alienígenas foram todos mortos. Hoje, por muito menos, o sujeito é chamado de genocida. E foi publicada em fevereiro de 1954, quando a perseguição aos quadrinhos estava no auge. Acho que a implicância era mesmo só com a EC, que era quem fazia sucesso de vendas.*

Realmente nesse período as HQs de heróis da Atlas eram bem violentas. Na mesma época, numa HQ do Capitão América, ocorre uma cena de suicídio de uma espia. Tem também um detalhe: embora seja de 1954, o código só passou a vigorar, salvo engano, a partir de começo de 1955. Antes disso, esse revival dos heróis da Atlas já tinha se encerrado. Durou pouco, e mesmo as HQs de terror da editora viraram um tipo de mistério morno, algo que pendia por insólito, até desembocar naquelas histórias de monstros gigantes que não assustavam ninguém.

A primeira notícia de impacto foi sobre o José Magnago, cujos zines (**Castelo de Recordações** e muitas outras edições) sempre recebia, e nos correspondíamos intermitentemente. Sua disposição de manter as edições saindo, mesmo enfrentando sérios problemas de saúde, e mantendo o entusiasmo e interesse, com publicações sempre no seu próprio estilo (lembrando um pouco a ‘bagança organizada’ do Jbar) sempre me impressionaram e inspiraram. Foi bom ver que ele era valorizado e querido, como registrado neste **QI**.

O **QI 182** trouxe mais um tipo de anexo, “um brinde referente à capa”, imagino que para montar um ‘diorama’ com o dino esperneando na batalha pela vida (mas, como não vi nenhuma explicação, talvez a ideia fosse outra?). Como você produziu esse encarte? Imagino que em alguma gráfica, pois não creio que os recursos normalmente à disposição para produção do **QI** isso fosse possível.

O encarte sobre adaptações de HQ para o cinema registrou várias dessas mais recentes, em geral com atores de carne e osso (fora os efeitos especiais), e imagino que era essa mesma a intenção; se fosse mais amplo, abrangendo também filmes de animação e desde o início do cinema, teria de ser maior que o próprio **QI**.

Isso é um tema próximo dos quadrinhos, que são os filmes de animação. São outra forma de arte, mas têm em comum serem histórias desenhadas (e a diferença que, nas HQs, boa parte da história acontece ‘entre’ os quadrinhos, tendo de ser imaginado pelo leitor). Geralmente, são interesses semelhantes, mas distintos.

Outra aproximação frequentemente lembrada é entre literatura/ficção e as adaptações dessas obras em quadrinhos (também semelhante ao caso das adaptações no cinema); em todos esses casos, cada meio tem suas características e exigências, por isso as adaptações de obras de um meio em outro exigem habilidade especial para se enquadrar no meio adequado, sem deixar de ser fiel à ‘essência’ da obra no meio original (mas são frequentemente criticadas por isso).

Muito curioso o relato do Pedro José Rosa de Oliveira sobre o relançamento de **Shazam/Capitão Marvel** no Brasil, em 1973. Até nesse caso houve um problema com direitos autorais, como aconteceu originalmente com Fawcett/DC, depois entre DC e Marvel, e mesmo com seu ‘derivado’ Marvelman/Miracleman, entre Mick Anglo, Todd MacFarlane, Neil Gaiman e outros. Parece ser um destino da palavra mágica.

*O brinde para montar foi uma referência a um comentário do “QI” anterior sobre uma capa de Blake e Mortimer, do álbum “A Armadilha Diabólica”. Foi mais uma molecagem minha.*

*Já faz algum tempo que tenho feito alguns detalhes coloridos na capa ou no interior da revista. Eu faço isso na minha impressora jato de tinta. Como é coisa relativamente pequena, eu arrisco fazer. Mas a tinta é cara e o tempo de impressão é grande. Eu estive pensando em comprar uma impressora colorida para fazer pelo menos a capa colorida, mas não compensa. E nem é pelo preço alto. As mais baratas são as de jato de tinta e os bulks que saem bem em conta. Mas a impressão é demorada e precisa de papel encorpado. As impressoras laser certamente imprimem em papel comum e com velocidade, mas o preço do toner não deve ser amigável. E nem sei se eu consigo fácil por aqui. Além disso, as impressoras atuais da HP estão muito frescas. Não trazem manual de instalação, não permitem instalar em Windows mais antigo, entre outras dificuldades. Tentar imprimir em outro lugar é um tipo de dor de cabeça que eu já superei. Fora os aborrecimentos, o preço não compensa. Então vamos fazendo o que dá para fazer com o que temos (por enquanto).*

*Ainda em relação à HP, minha impressora laser ameaçou dar um aviso prévio esses dias. Aproveitei para dar uma olhada se existe alguma nova para comprar. Até existe, até não é cara, mas de cara não conversa com meu Windows e o cartucho agora tem “chip”, o que não permite o uso de cartuchos genéricos.*

*Sempre restando o consolo de poder seguir a máxima do saudoso Armando Sgarbi em relação ao seu fanzine “O Pica-Pau”: “O único diário semanal que sai uma vez por mês todo ano (se der)”.*

*Resolvi terminar o encarte sobre a editora Graúna com o material que eu tinha. Estou lhe enviando o arquivo PDF para você dar uma conferida e ver se não saiu nenhum erro. Não há pressa, esse encarte sairá com o “QI” 184.*

O encarte da editora Graúna ficou muito bom, dada a escassez de informações. Você já vai publicar as capas coloridas?

A capa de **Alma Penada 7** é desenhada pelo Colonnese e a personagem é a Mirza e seu mordomo. Será que não tem uma HQ da personagem na revista? A capa do **Almanaque Dr. Satan Extra** é do Colonnese, como também a capa do **Almanaque HQ**. O roteirista Luiz Quevedo usava o pseudônimo de Luiz Meri, seria bom indicar isso. O interessante é a relação entre as editoras do período. Como se compravam as páginas no atacado, é bem possível que os bromuros da **Enfermeira da Noite** tenham sido revendidos para a editora Gorrión, assim como outros materiais. Valeria você dar uma olhada na sua coleção da Gorrión para identificar histórias que tiveram alguma sequência de uma editora para outra.

*A versão digital do encarte será toda colorida. Essa é a grande vantagem das versões digitais. Como comecei com o Alexandre Yudenitsch, sou eu que faço a impressão do “QI” e encartes e não tenho recurso para impressões coloridas a não ser em pequenos detalhes (veja a capa deste “QI”). Há gráficas que podem fazer toda a edição colorida, mas os preços são outros.*

*Embora a capa de “Alma Penada” 7 possa ter a Mirza, no interior dessa revista todas as HQs estão bem identificadas, portanto não tem HQ da Mirza. Houve HQs do Morto do Pântano em outras três revistas, mas deviam ser republicações.*

*Só identifiquei essa continuação entre Graúna e Gorrión. Segundo Pedro Rosa na seção de cartas do “QI” 180, a Gorrión publicou mais 4 números de “Enfermeira da Noite” seguindo a numeração da Graúna. Como a revista original teve apenas 4 números, a Gorrión inventou um quinto número com história feita no Brasil pelo desenhista Sampa. Entre Gorrión e Royal houve outras mudanças de editora para um mesmo título. As últimas edições da Graúna traziam muitos anúncios da Royal e Gorrión, mas acho que não tinham nenhuma outra relação.*

É interessante ressaltar no texto que a passagem ou venda de bromuros ou fotolitos de uma editora para outra era uma realidade. Rodolfo Zalla contava que encontrou uma pilha de fotolitos molhados na gráfica Penteado e com muita paciência conseguiu descolar a maioria para secar e aproveitar nas revistas **Calafrio** e **Mestres do Terror**. Sinal que esse tipo de produto era com facilidade encontrado nas gráficas e editoras.

Falando da Graúna, eu fui procurar na minha coleção os exemplares da **Enfermeira da Noite** e descobri que me falta a edição nº 4 e o nº 1 da revista **Amor Moderno**. Tenho os nºs 2 e 3, saiu um nº 4? Você teria essas revistas?

Tenho também o nº 1 e 2 da revista **Alta Rotação**.

Quantos números saíram de **Koll** e **Luke Cage** da editora Gorrión?

*Eu não tenho exemplares de “Enfermeira da Noite” e nem de “Amor Moderno”. Pedro Rosa diz que o nº 1 de “Enfermeira da Noite” saiu pela Graúna e os nºs 2 a 5 pela Gorrión.*

*O “Amor Moderno”, o site “Guia dos Quadrinhos” diz que saiu até o nº 3.*

*O “Alta Rotação” eu nunca tinha ouvido falar.*

*O “Luke Cage” teve 3 números pela Gorrión. “Koll” teve 7 números pela Royal. Curiosidade, o nº 5 traz dois expedientes, um com o nome Royal e outro com o nome Gorrión. Também saíram 3 números de “Conan” pela Royal.*

*Uma outra fonte de consulta para saber se uma revista saiu ou não, além do “Guia dos Quadrinhos”, é a loja virtual “Rika Comics”. Mesmo as revistas que já foram vendidas continuam anunciada no site, muitas com a capa.*

Consulte os colecionadores sobre os exemplares de **Enfermeira da Noite** nº 4 e o **Amor Moderno** nº 1.



Estou finalizando a matéria da **Mestres do Terror 80** e encontrei referência de publicação de Modesty Blaise pelo selo Gibizada, que, creio, você fez/faz parte. Esse selo é uma editora, um selo independente? Tem edições disponíveis?

A “*Editora*” Gibizada, assim mesmo com aspas na editora, era um modo irônico que o editor de fanzines Valdir Dâmaso se referia à sua atividade de fazer fanzines. Só que os fanzines do Valdir eram verdadeiros álbuns de 100 a 200 páginas. E chegou a fazer 200 edições. Durante os anos de 1993 a 2000, eu fiz a impressão (em xerox) e distribuição dos álbuns do Valdir. Embora feitos de modo artesanal, a qualidade de impressão (em p&b) era a melhor possível, pois a copiadora que eu tinha era muito boa nos chapados.

Como disse, essa atividade de fazer impressão e comercialização de fanzines de outros editores, eu encerrei em 2000. E os álbuns eram impressos sob demanda, então não havia exemplares sobrando. Às vezes aparecem em oferta alguns desses álbuns em algum mercadolivre por aí, com preços não muito amigáveis.

Dos 200 álbuns que Valdir fez, em 2 almanaques apareceram histórias de Modesty Blaise: “*Almanaque da Gibizada*” 4 e “*Almanaque Dama de Ouro*”. E teve uma edição dedicada a ela, o n° 8 da coleção “*Álbum Juvenil Tiras*”, com 7 aventuras, em fevereiro/1994. O material usado para fazer essa coleção de tiras era retirado de jornais por colecionadores de todo o Brasil, que emprestavam ao Dâmaso para ele fazer as edições.

A editora inglesa Titan publicou uma coleção de álbuns (acho que 30) com todas as tiras de Modesty Blaise. Ainda deve ser possível achar alguns no Amazon.

## Album JUVENIL 8

TIRAS

EDIÇÃO DE COLECIONADOR



---

RINALDO PAPOY  
papoy3@gmail.com

---

Eu fiz experiências com arte com ajuda da IA em 2021. Não considero que IA seja arte de verdade, embora possa ajudar em algumas coisas.

Esta foi a primeira HQ que fiz. O roteiro é todo meu. Estará de graça na Amazon nos próximos dias.

<https://www.amazon.com.br/dp/B0CB988DCY>



---

MANOEL DAMA  
manoelmacedo@yahoo.com

---

Mais uma edição do **QI** chega para alegrar os meus dias, obrigado por este número 182 e por permitir que eu faça parte dessa “convenção” gráfico-cultural independente e expressiva...

Fiquei atordoado com o falecimento de José Magnago, apesar de não ter contato eu admirava o seu empenho e dedicação aos fanzines.

Entre os participantes da edição, um viva para Henrique Magalhães, Mário Labate, Iório, E. Figueiredo, Alex Sampaio, Luiz Cláudio Faria, Worney, Lio Guerra e Pedro José que deixaram as páginas do **QI** mais ricas e interessantes, assim como o ‘Fórum’, os encartes e a sempre necessária divulgação das edições independentes. Ver meus desenhos e HQs publicadas é um presente. Não sei se todos os fanzineiros, escritores e quadrinhistas pensam e/ou percebem ainda essa “energia” que nos acomete ao vermos um registro da nossa arte “vivendo” em páginas que foram reservadas, formatadas e impressas para nós... é um prazer que ainda sinto sempre que tenho minhas colaborações aceitas, principalmente por você, não só pela oportunidade de ver um pouco do que faço sendo difundido para o mundo, mas também pela própria força criativa que emana desta representação que agora, e em cada vez que acontece, se mostra mais viva e real, deixando de ser apenas aquela folha que habitava apenas as nossas gavetas empoeiradas...

---

MANUEL CALDAS  
mcaldas59@sapo.pt

---

*Recebi ontem a encomenda, as edições estão ótimas, em especial o “Casey Ruggles” colorido. Não deixe de avisar quando tiver novos lançamentos.*

Estão finalmente impressos os volumes finais das coleções de **Tarzan** de Russ Manning. O preço é (ainda) 18.50 euros cada. Duas edições com a qualidade a que lhes tenho acostumado e os defeitos que não consigo evitar. Minha próxima edição? **Drago** de Burne Hogarth, completamente restaurado e com a cor original.

*Ótima notícia a publicação com rapidez dos volumes finais de “Tarzan” de Russ Manning. Muito bom saber que o “Drago” colorido está na pauta.*

Muito obrigado pelos elogios ao **Casey Ruggles**. Não faz ideia do trabalho que deu! E continua a dar, pois estou a trabalhar já no próximo. Quanto ao **Drago**, foram 11 anos de negociação com o filho de Hogarth só para obter o contrato! Isto de só querer publicar aquilo de que realmente gostamos e da forma que queremos é uma doença. Continuo a receber, a ler e a agradecer o seu **QI**, que você continua a publicar porque também sofre da mesma doença, ou de alguma semelhante.

A tentativa de associar talento com fama gera distorção. Talento pode ou não levar à fama? E fama muitas vezes não decorre do talento, existindo aí uma inversão de valores a ser subvertida porque gera generalizações e, com isso, a impossibilidade de distinguir o artista da celebridade. Para o senso comum, ser celebridade não corresponde a ser célebre, e sim ser famoso. Não é ser notável, mas notado, regozijando-se com não poder determinar o já suficiente para o cuidado moderado. É importante afirmar e insistir que o valor do artista provém de sua capacidade de expressão da arte, seja por meio da poesia, da música, da pintura, da escultura. A busca que as celebridades travam pela fama é narcisismo, o que não combina com o papel da arte, vista que o narcisista se coloca como espectador de si mesmo, contrariando a doação e generosidade que fazem parte da essência do artista.

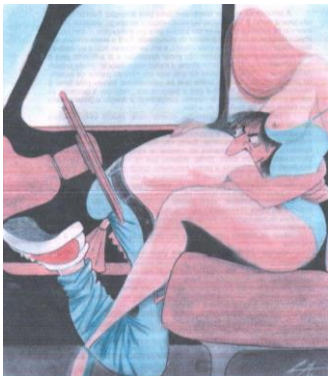
E justamente por ser generoso, quando nada, deveria sê-lo, o artista permite que sua arte cumpra a função de elucidar os questionamentos que desencadeia, o que levou a escritores clássicos virem suas obras levadas à fogueira por Hitler e o nazismo. Stalin, não ficando para trás em crueldade, convocou todos os “contadores de história” a comparecerem numa praça, prometendo-lhes um curso. Então, ordenou que os metralhassem. Cantoras brasileiras eram obrigadas a portar documento funcional que as identificavam como prostitutas. E Elis Regina foi “convidada” a cantar o hino nacional nas “Olimpíadas do Exército”, como forma de remissão por ser contra o regime.

A piada conta que um homem vendia dois pássaros, separados em gaiola. Um cantador irrefreável, outro calado, aquietado, mas não estagnado, ordenando ideias. O comprador espanta-se em saber que o segundo, caladão, valia mais do que o primeiro. Indagado o porquê, o vendedor respondeu-lhe: – Ele é o compositor.

Moral da história: cada qual no seu cada qual. Ou, a cada um à sua máscara.

Ademais, aonde houver proposta pode haver procela, mesmo que incomode, provoque, conteste, mas que sejam inovados os parâmetros, o bom senso sendo usado. Não dizer chus, isto é, não retrucar, é ficar aberto às contradições idiossincráticas, à mercê dos encontros que as encruzilhadas propiciam; como Esaú que se deixou enganar pela sofreguidão ardente de um prato de lentilhas, Hércules, obrigado por Euristeu, rei de Micenas, aos 12 trabalhos ou Sansão sucumbindo aos braços de Dalila, ao que pese a fidelidade da bela Penélope a seu Ulisses, ignorando os muitos assédios.

Bem, cada um que seja herói ou heroína da sua Odisseia, da sua Iliada, como bem possa. Sem afrouxar, porém. O resto não passa de lengalenga pra bovino dormir. Rita Lee foi-se e deixa recado para que desculpem o auê. Ela não queria magoar ninguém. Só vergastar, zurzir, de leve ou não, com lucidez esotérica e alquímica, aos desonestos intelectuais nas copiosas paisagens e ínvias veredas dessa grande e próspera (para uns alguns) fazenda, de falsas porteiiras chamada...brazil. Tina Turner a aplaude, ela que sempre fora aplaudida por plateias eletrizadas com o seu rock pauleira.



Você não imagina como fico feliz quando vejo meus trabalhos no seu zine. Afinal, o **QI** se tornou um ícone! Isso me enche de orgulho.

Esse novo número está ótimo! A matéria ‘Processos de Edição e Impressão’ do Henrique Magalhães me remeteu aos bons tempos em que publicava meu zine.

Sempre começo minha leitura pelo ‘Fórum’, que é minha seção favorita. Os comentários dos leitores são sempre muito interessantes.

O destaque dessa edição, na minha opinião, é a matéria ‘Shazam’ do Pedro José Rosa de Oliveira. O Capitão Marvel ocupa uma parte importante na minha memória afetiva. Comecei a gostar de quadrinhos por causa desse personagem que me foi apresentado pelo meu pai. Era o herói preferido dele. Guardo com carinho o seriado de cinema que ele sempre gostava de rever.

Tenho sido ausente nos comentários sobre a minha leitura do **QI**. A culpa é totalmente do meu hábito de ler na hora de deitar, pois leio com sono, e preciso memorizar o lido depois. Eu gostaria de pontuar novamente as tiras do Luiz Cláudio Faria, acho-as muito engraçadas. Fica a sugestão de um encarte com o compilado delas. Fico contente que o Rod voltou a escrever para o **QI**.

Por falar nisso, você sabe que as minhas matérias que publiquei nas minhas revistas estão à disposição para você colocar num encarte, só como critério estabeleço que sejam das edições cujos respectivos custos já tenham sido cobertos pelas vendas (o que dá em torno de dois a três anos após a publicação, dependendo da edição), e que preferencialmente seja citada a edição em que foi publicada originalmente. Uma sobre quadrinho nacional que fiquei bastante satisfeito com o resultado final, e vejo que se encaixa na sua proposta editorial, que já pode ser usada, é a matéria sobre O Gralha, que saiu na **Calafrio** 66.

Final de semana passada estive em Piracicaba, e pela primeira vez, em quarenta anos que frequento a cidade, passei pelos sebos de lá. Entre vários tesouros e outras oportunidades que encontrei, havia alguns exemplares do selo erótico HC da Vidente. Estavam baratos e em (quase) excelente estado de conservação. Assim aumentei minha coleção, uma delas, da Coleção Cometa, não estava nem catalogada no **Guia dos Quadrinhos**.

*Às vezes o tempo nos escapa. Já recebi o “Calafrio” 80 há algumas semanas. Gostei do traço em “Inferno Branco”, da estreia do Vellido e do seu artigo sobre gibis de faroeste.*

*De um email anterior seu, gostei de saber que, embora leve um ou dois anos, as revistas têm pago o custo. E que a saúde financeira da editora está preservada.*

*Sorte sua ter encontrado revistas da HC num sebo. São muito difíceis de encontrar. Também a coleção “Remix” e a “Sexyman” não são fáceis. Antigamente eu recebia muitas listas de vendas de colecionadores de quadrinhos. Hoje, isso acabou.*

No mesmo final de semana encontrei uma **Remix** da Sampa (eu tinha algumas encontradas num sebo de Jaraguá do Sul). A **Sexyman** eu tenho uma comprada em 2015.

Você como economista sabe bem, um investimento que leve dois anos para empatar vira um custo de oportunidade grande. Cada edição me cria um custo de oportunidade em torno de R\$ 700,00 no momento em que elas se pagam com as vendas.

Não é fácil, ter mais uns 100 leitores imediatos nos lançamentos ajudaria muito, hoje são pouco mais que 10. Daí tem mais um mesmo número que espera duas a três edições para otimizar frete, outros aguardam mais de um ano. O que ajuda são quando novos interessados aparecem e querem comprar todas as disponíveis. Aí o caixa sobe com venda de antigas. Para ter a ideia, de 2021, apenas a **Terror Negro 1** e a **Calafrio 70** estão pagas.

---

**FRANCISCO FILARDI**  
intervalo.rj@gmail.com

---

Você está recebendo a edição especial comemorativa de 20 anos de **Intervalo**. Embora publicada originalmente em dez/2018, foi revista e ampliada para relançamento neste mês de jul/2023: incluímos algumas anotações, substituímos e acrescentamos imagens, etc.

Então, aqueles que receberam a edição original em 2018 têm aí alguns bons motivos para revê-la; e aqueles que a estão recebendo agora terão contato com essa que foi a primeira de nossas edições especiais e a que nos trouxe de volta às publicações impressas, após um hiato de quase 13 anos. Em seguida a **Jonny Quest**, vieram os especiais sobre **Além da Imaginação**, **O Inspetor**, **Manda-Chuva**, **Os Invasores**, **Corrida Maluca** (3 volumes) e **Anos Incríveis**.

Acompanhe o nosso trabalho e prestigie as nossas iniciativas, seja pelo blog, por e-mail ou pelo canal no YouTube.

---

**EDUARDO WAACK**  
eduardowaack@gmail.com

---

Criado em 26/6/1991, o jornal **O Boêmio** – cultura popular independente & evolucionária – é fruto de uma trajetória que une idealismo, paixão pela escrita e desejo de transformar o mundo. Ecologia, literatura, fraternidade e solidariedade eram e são as nossas pautas. Neste filme estão enxertos de nossa participação na abertura do Fórum de Leitura e Literatura de Matão, promovido pela Biblioteca Pública Municipal e realizado entre 26 e 28 de junho no auditório da Casa de Cultura. É um registro histórico que compartilhamos com nossos amigos e companheiros de jornada. Gratidão!

<https://youtu.be/kc3dKmc0YCU>

---

**GAZY ANDRAUS**  
gazyandrus@ufg.br

---

Hoje, 21/7/2023, o programa **Mundo UFG**, no canal TVUFG (15.1 UHF/21-NET e 15 Gibabyte HDTV) teve como tema principal o Fanzine: “Fanzine – Produção Artesanal de Publicações”.

Para tal programa jornalístico (<https://www.youtube.com/tvufg>) foram convidados: Gazy Andraus, Edgar Franco (Ciberpajé), Ícaro Lênio Maia Malveira e Rúbio Dornelles de Bessa.

O programa já está online no Youtube:  
<https://www.youtube.com/live/qSaioWQErYw?feature=share>  
<https://www.facebook.com/tvufg>

---



---

**ROD TIGRE**  
rodtigrerj@gmail.com

---

Finalmente aqui está um dos novos artigos sobre os Primeiros Super-Heróis do Mundo. O Japão, sem dúvida, tem uma tradição muito mais antiga que os EUA e até do que a nossa – já que defendo nessa série de artigos e nos meus livros que o Brasil é o criador do gênero moderno dos super-heróis. Mas o Japão com os feitos do ninja Sarutobe Sasuke é um império com tradição na criação do gênero super-herói.

---

**WILSON SOUZA**  
wilson.souza@uol.com.br

---

Peço-lhe desculpas por não comentar sobre o **QI**. As confusões de tentar manter a periodicidade (do **Alegoria**), mais a qualidade do **QI**, que é, tecnicamente, um livro, literário, tem me impedido de fazê-lo. Gosto de lê-lo quando as coisas ficam tranquilas, pois tem matérias que merecem muita atenção. Estou tentando endireitar um pouco a minha periodicidade, para poder respirar um pouco e me dedicar a outras coisas e o **QI** está no topo da lista.

---

**CARLOS GONÇALVES**  
davisgoncalves41@gmail.com

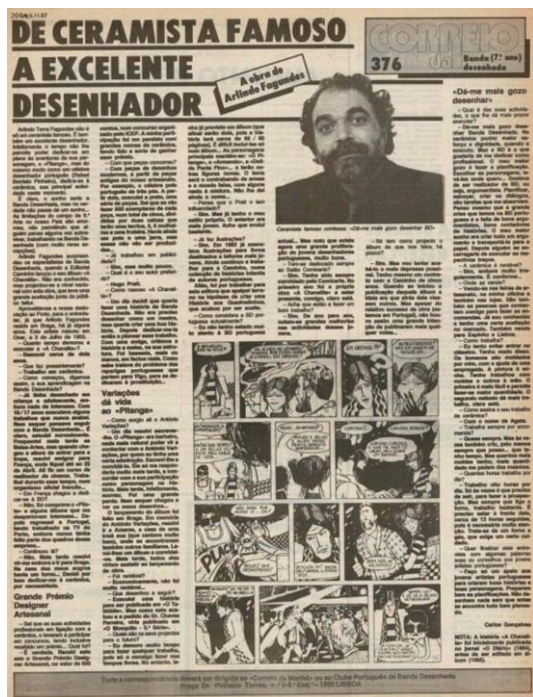
---

Espero que continue com a sua vasta atividade no campo dos fanzines. Já há poucos em publicação e muito menos os que tenham atingido um lugar de destaque em numeração e em qualidade como o seu. Tenho já algumas vezes salientado, a preciosa ajuda dos seus leitores que mantêm uma certa regularidade nas informações que trocam entre si. Mas claro que se todo esse trabalho deixasse de estar vinculado à sua coordenação, tudo se perderia.

Quando no princípio dos anos 1980, comecei a colaborar no jornal **Correio da Manhã** através da rubrica ‘Correio da BD’, poucos artigos surgiam na imprensa sobre este assunto. Não se conhecia ninguém e nem os próprios desenhadores. Conforme se descobria um nome novo, lá ia eu entrevistá-lo, e assim fomos. Juntando uma família que se achava dispersa. Hoje já há poucos sobreviventes, mas tentaremos chegar até onde nos for possível. Penso que este será também o seu espírito e meta a atingir.

*“Suas colunas no jornal “Correio da Manhã” e em outras publicações é um material que precisava ser coletado, ainda que, imagino, deva ser bem extenso. Se o livro físico, impresso, possa não ser viável, hoje sempre há a solução do livro digital, em PDF. Ainda restaria o trabalho de escanear (ou redigitar) todas as páginas. Eu tenho tentado escanear todo o material que possuo, mas é um trabalho muito chato, reconheço. As milhares de páginas que tenho dos fanzines que distribuí durante quase 10 anos mereciam, mas não tenho saúde para tanto.”*

---

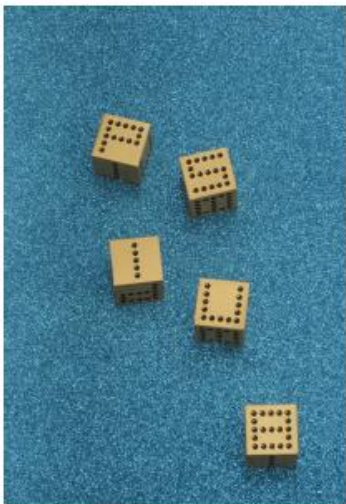




## SAIU PSIU 8

O oitavo número de **PSIU** está disponível no formato digital no sítio [www.marcafantasia.com](http://www.marcafantasia.com), na página EGO/QI.

Traz trabalhos de Luiz Iório, Cesar Silva, Lincoln Nery, Alexandre Albuquerque, Jadson, Ivone Vebber, Benett, Júnior Lopes e mais páginas de J. Carlos tiradas de **O Tico-Tico**.



## E PARA A VELHA GUARDA

Pedro Rosa de Oliveira, em seu artigo sobre a presença de Capitão América na revista **Detective**, mencionou o álbum que Valdir Dâmaso fez com esse material. Esse álbum, o primeiro volume da **Coleção Velha Guarda**, foi impresso e distribuído por mim nos bons tempos. O Worney, interessado nessas histórias, me perguntou como conseguir este álbum. Escaneei as páginas e enviei a ele. Como as páginas já estavam escaneadas, montei a edição digital. Como ficou meio grande, cerca de 40 Mbytes, não estou colocando disponível na **Marca de Fantasia**. Também é grande para mandar por email. Se houver algum interessado, me escreva que envio através do WeTransfer. Já adiante: deu muito trabalho fazer esta edição, não tenho condições de repetir com os outros 200 álbuns do Dâmaso. Ou do Cimó. Ou do Magnago. Quem viveu entre 1993 e 2000, viu.



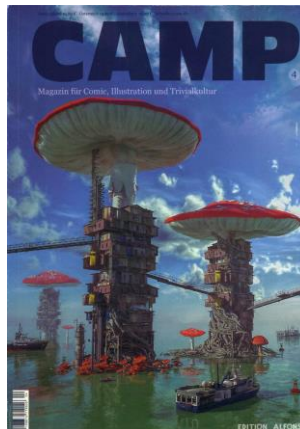
## QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

**Alex Sampaio** enviou a revista em quadrinhos **A Pequena Sereia**, da Ciranda Cultural, ilustrada por Moacir e Irineu Rodrigues. **Paulo Joubert Alves** enviou a revista ilustrada **Desperta!**, das Testemunhas de Jeová; o folheto ilustrado evangélico **Sem Deus**; os folhetos ilustrados da Prefeitura de Belo Horizonte, sobre Assistência Social e o Cadastro Único. **Francisco Filardi** enviou o livro ilustrado **Como Não Ficar Doente**, um produto social Sorria, promoção do GRAACC.



## QUADRINHOS DE FORA

**Gerd Bonau** enviou, além de dois números da revista **Pure Fruit**, a revista-livro **Camp** nº 4. Um calhamaço de quase 140 páginas sobre quadrinhos, ilustrações e cultura pop. A profusão de imagens compensa a frustração de não entender o texto em alemão. O forte da revista são artigos bem desenvolvidos sobre vários temas. Neste número, sobre o ilustrador Beeper; o detetive Nestor Burma de Léo Malet adaptado aos quadrinhos por Tardi; a literatura de Enid Blyton e Isaac Asimov; o ilustrador Richard Clifton-Dey; o personagem Sexton Blake; o livro **Fahrenheit 451**; os “tijolinhos” da The Big Little Book; e destaque para as miniaturas de robôs do cinema e TV.

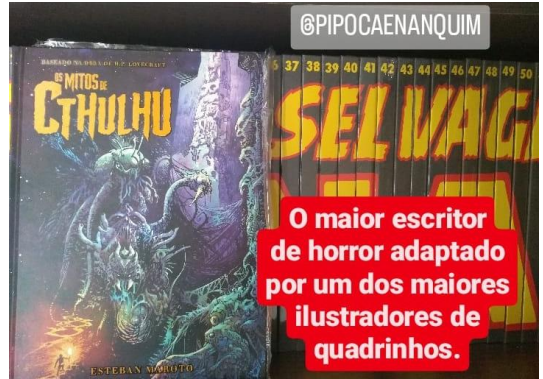
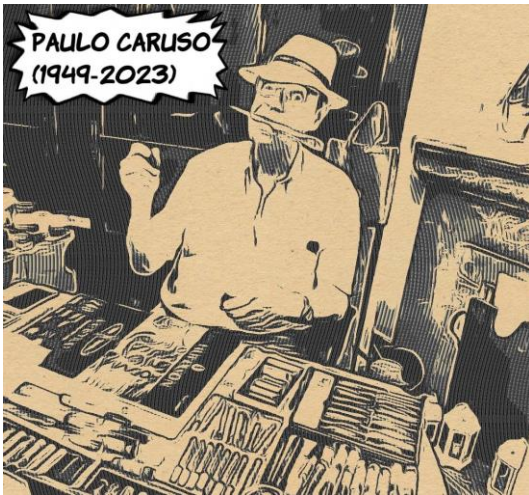


# FUÇADINHA

Procurando informação para um futuro encarte, deparei com essas duas tiras de "Vizunga" de Flávio Colin publicadas na revista Eureka nº 11. Vejam o último quadro das duas tiras. Na segunda, Colin, depois de fazer a arte final do contorno das figuras, esqueceu de completar o sombreamento.



Imagens e divulgações enviadas por Denilson Rosa dos Reis.



Divulgação enviada por André Carim de Oliveira.



# UM SÓ QUADRO

A edição abaixo tem história. Quando o André Carim me convidou para participar de um número de seu **Fanzine Ilustrado**, que, como o nome diz, é dedicado a ilustrações, cada número ao trabalho de um autor, pensei logo em reunir minhas ilustrações para capas de fanzines e edições independentes que, mesmo com um quadro só, contassem uma história. Na época não consegui montar a edição só, contasse uma história. Agora, pensando em fazer alguma edição para divulgar através do Clube de Autores, retirei a ideia do limbo. Montei a edição com esse título **Quadrinhos de um só Quadro**. Mas quando fui ver os procedimentos para publicar pelo Clube de Autores, acabei desistindo. Não é que seja complicado, eu é que não tenho paciência. Como a edição está pronta, sai como mais um encarte digital do **QI**.

*André Carim*





# EDIÇÕES INDEPENDENTES

## QUADRINHOS

**ALMANAQUE GIBIZEIRA** \* revista com trabalhos dos expositores da 2ª Feira Gibizeira promovida pela Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul \* n° 2 \* mai/2023 \* 48 págs. \* A5 \* capa color. \* a/c **Denilson Reis** – tchedenilson@gmail.com.

**CADERNOS MOURA BD** \* HQ com a vida de Luís Vaz de Camões, feita por Baptista Mendes em 1980/82 para o "Jornal do Exército" \* n° 12 \* jun/2023 \* 44 págs. \* A4 \* color. \* **Carlos Rico** – Câmara Municipal de Moura – Praça Sacadura Cabral – S. Gráfico – Moura – 7860-207 – Portugal – bdbdblogue@gmail.com.

**CALAFRIO** \* HQs de Bira Dantas, Vinicius Feller e Cadu Rosenfeld, Maicol Cristian e Ronald Cruz, Sidemar e Ivan Lima, Eduardo Vetillo, textos, etc. \* n° 80 \* jun/2023 \* 52 págs. \* 200x280mm \* capa color. \* R\$ 29,50 \* **Daniel Saks** – revistacalafrio@gmail.com.



**CARTILHA CONSEG** \* HQs com informações sobre o Conselho Comunitário de Segurança \* n° 8 \* 2023 \* 20 págs. \* A5 \* color. \* **Aldo Maes dos Anjos** – R. Nova Trento, 758 – Azambuja – Brusque – SC – 88353-401 – revistascartum@gmail.com.

**CARTUM** \* HQs, tiras, cartuns de Aldo, especial 22 anos \* n° 167 \* jun/2023 \* 24 págs. \* A5 \* color. \* R\$ 130,00 (assin. anual) \* **Aldo Maes dos Anjos** – revistascartum@gmail.com.

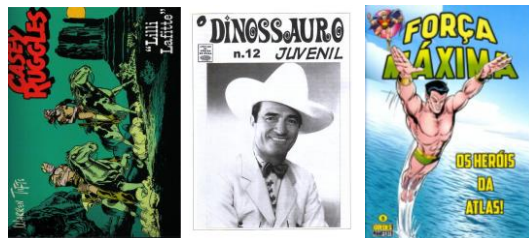
**CARTUM** \* HQs, tiras, cartuns de Aldo, especial 22 anos \* n° 168 \* jul/2023 \* 24 págs. \* A5 \* color. \* R\$ 130,00 (assin. anual) \* **Aldo Maes dos Anjos** – revistascartum@gmail.com.



**CASEY RUGGLES** \* páginas dominicais coloridas de Warren Tufts, em espanhol \* n° 4 \* abr/2023 \* 68 págs. \* 305x230mm \* 18.50 euros + porte internacional \* **Manuel Caldas** – mcaldas59@sapo.pt.

**O DISSAURO JUVENIL** \* edição dedicada a José Magnago, HQs de Tom Mix, Falcão Negro, Sheena, Capitão Wings, Silver, Pêgo e Négo, e Hans e Fritz \* n° 12 \* jun/2023 \* 60 págs. \* 180x260mm \* **José Salles** – C.P. 95 – Jauá – SP – 17201-970.

**FORÇA MÁXIMA** \* HQs de Stan Lee e Russ Heath, Bill Everett, e Lee e Joe Maneely, texto, ilustrações, cartas, etc. \* n° 5 \* jun/2023 \* 36 págs. \* A5 \* capa color. \* R\$ 30,00 \* **Roberto Guedes** – guedesbook@gmail.com.



**GIBILÂNDIA** \* HQs de Roy Thomas e Wally Wood, Gerry Conway e Mike Vosburg, David Kraft e John Romita, texto sobre Cristal, Os Campeões e Doutor Samson \* n° 28 \* mai/2023 \* 36 págs. \* A5 \* capa color. \* R\$ 30,00 \* **Roberto Guedes** – guedesbook@gmail.com.

**HQ - MEMORIES** \* HQs de Arthur Garcia, Joe Gill e Steve Ditko, Sérgio Macedo, Shimamoto, Luiz Podavin e Euclides Myiaura, as tiras de Henfil feitas para os EUA, e cartas dos leitores \* n° 11 \* jul/2023 \* 36 págs. \* A5 \* capa color. \* R\$ 28,00 \* **Luigi Rocco** – luigirocco29@gmail.com.

**KATITA: Uma Antologia Despuorada** \* seleção de tiras, cartuns, ilustrações de Katita, produção de Anita Costa Prado, Ronaldo Mendes e Gisele Henriques \* 2ª ed. \* jun/2023 \* 64 págs. \* 160x230mm \* R\$ 25,00 \* capa color. \* **Henrique Magalhães** – www.marcafantasia.com – edição digital também disponível.



**LAMBE ZINE** \* colagens, interferências, desenhos, trabalhos variados de José Nogueira \* n° 3 \* jun/2023 \* 9 págs. \* A4 \* edição digital \* **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.



**LAMBE ZINE** \* colagens, interferências, desenhos, trabalhos variados de José Nogueira \* nº 4 \* jun/2023 \* 12 pág. \* A4 \* edição digital \* José Nogueira – jn7400@gmail.com.

**LAMBE ZINE** \* colagens, interferências, desenhos, trabalhos variados de José Nogueira \* nº 5 \* jul/2023 \* 12 pág. \* A4 \* edição digital \* José Nogueira – jn7400@gmail.com.

**LEITOR VIP** \* especial de palavras cruzadas \* nº 83 \* jul/2023 \* 16 pág. \* A5 \* color. \* Aldo Maes dos Anjos – revistascartum@gmail.com.

**MASSOZINELINI** \* dedicado a Massolini e ao lançamento de seu livro sobre Joselito, com muitas fotos do evento \* jul/2023 \* 11 pág. \* A4 \* edição digital \* José Nogueira – jn7400@gmail.com.

**MEIO SÉCULO DE VELTA** \* história das filhas de Velta trinta anos no futuro, por Gabriel Castilho e Emir Ribeiro \* nº 1 \* jan/2023 \* 36 pág. \* 155x2325mm \* capa color. \* R\$ 34,00 + R\$ 7,00 \* Emir Ribeiro – emir.ribeiro@gmail.com.



**MEIO SÉCULO DE VELTA** \* continuação das aventuras das filhas de Velta, por Gabriel Castilho e Emir Ribeiro \* nº 2 \* fev/2023 \* 36 pág. \* 155x225mm \* capa color. \* R\$ 34,00 + R\$ 7,00 \* Emir Ribeiro – emir.ribeiro@gmail.com.

**MEIO SÉCULO DE VELTA** \* Velta, no futuro, enfrenta feras predadoras, por Henry Garrit e Emir Ribeiro \* nº 3 \* mar/2023 \* 36 pág. \* 155x225mm \* capa color. R\$ 34,00 + R\$ 7,00 \* Emir Ribeiro – emir.ribeiro@gmail.com.

**MÚLTIPLO** \* HQs de Omar Viñole, André Carim e Luiz Iório, Vagner Francisco e Paulo Fernando, Di Gomes e Paulo Fernando, Gedeone Malagola e William Cabral, e Oscar Suyama, resenhas de André Carim, e Adalberto Bernardino, etc. \* nº 81 \* jul/2023 \* 92 pág. \* A5 \* color. \* edição digital \* André Carim de Oliveira – andreocarim@outlook.com.



**MÚLTIPLO** \* HQs de Omar Viñole, André Carim e Marcos Grato, Israel Pereira e Oscar Suyama Jr., João Crepaldi, Rod Tigre e Marcos Grato, resenhas de André Carim, Adalberto Bernardino, e Andrej Biasic \* nº 82 \* ago/2023 \* 104 pág. \* A5 \* color. \* edição digital \* André Carim de Oliveira – andreocarim@outlook.com.

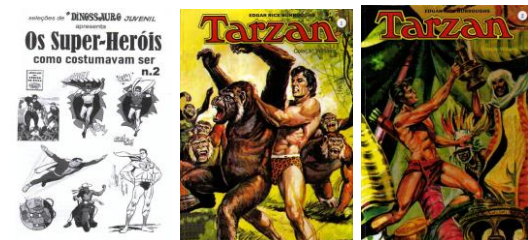
**PURE FRUIT** \* HQs de vários autores, em alemão, com alguns quadrinhos na forma de figurinhas para colar onde faltam as imagens \* nº 26 \* jun/2022 \* 24 pág. \* A5 \* color. \* a/c Gerd Bonau – Alte Kieler Landstrabe 95 – Rendsburg – 24768 – Alemanha.

**PURE FRUIT** \* edição dedicada à Inteligência Artificial, com HQs de vários autores, em alemão \* nº 27 \* mai/2023 \* 92 pág. \* A5 \* color. \* a/c Gerd Bonau – Alte Kieler Landstrabe 95 – Rendsburg – 24768 – Alemanha.

**SELEÇÕES DE O DINOSSAURO JUVENIL** \* HQs de Super-Homem, Capitão Marvel, Batman, Capitão América, Vigilante, Jack Marvel Jr. \* nº 2 \* mai/2023 \* 60 pág. \* 180x260mm \* José Salles – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

**TARZAN** \* três aventuras de Tarzan produzidas pela editora sueca Williams \* vol. 1 \* 2023 \* 56 pág. \* 220x300mm \* color. \* R\$ 110,00 mais porte \* Lirio Comics – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com.

**TARZAN** \* três aventuras de Tarzan produzidas pela editora sueca Williams \* vol. 2 \* 2023 \* 54 pág. \* 220x300mm \* color. \* R\$ 110,00 mais porte \* Lirio Comics – liriocomics@gmail.com.



**TARZAN** \* três aventuras de Tarzan produzidas pela editora sueca Williams \* vol. 3 \* 2023 \* 54 pág. \* 220x300mm \* color. \* R\$ 110,00 mais porte \* Lirio Comics – liriocomics@gmail.com.

**TARZAN** \* tiras diárias de Russ Manning, em espanhol \* nº 6 \* mar/2023 \* 84 pág. \* 315x230mm \* capa color. \* 18.50 euros + porte internacional \* Manuel Caldas – mcaldas59@sapo.pt.

**TCHÊ 35 ANOS** \* Especial Ilustrações com trabalhos de Kris Zullo, Júlio Shimamoto, Emir Ribeiro, Silvío Ribeiro, Law Tissot, Bira Dantas, Josias Silveira, Laudo Ferreira, Mauricio Lima e May Santos \* dez/2022 \* 12 pág. \* A6 \* color. \* Denilson Reis – tchedenilson@gmail.com.



**TERROR NEGRO** \* HQs clássicas de Elmano, Sidemar de Castro, Edmundo Rodrigues, e Shimamoto, das décadas de 1960 a 80, contos, etc. \* nº 4 \* mai/2023 \* 44 pág. \* 200x280mm \* capa color. \* R\$ 18,00 + porte \* Daniel Saks – revistacalafrio@gmail.com.

**TUDO É ARTE** \* arte experimental de José Nogueira \* nº 9 \* jul/2023 \* 11 pág. \* A5 \* edição digital \* José Nogueira – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.



**GARIMPO** \* notas culturais diversas \* n°s 215 e 216 \* jun/2023 e jul/2023 \* 2 pág. \* A4 \* **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001 – coscussilva65@gmail.com.

**IMAGINÁRIO** \* revista de análise sobre Comunicação Visual, com destaque para HQs de Wiverson Azarias e Dudu Gomes \* n° 26 \* jun/2023 \* 125 pág. \* 160x230mm \* edição digital \* **Henrique Magalhães** – www.marcadefantasia.com.



## FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

**JUVENATRIX** \* textos sobre horror, suspense, ficção e fantasia, contos, resenhas sobre cinema, etc. \* n° 247 \* jun/2023 \* 10 pág. \* edição digital \* **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

**JUVENATRIX** \* textos sobre horror, suspense, ficção e fantasia, contos, resenhas sobre cinema, etc. \* n° 248 \* jul/2023 \* 10 pág. \* edição digital \* **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.



**INTERVALO** \* edição dedicada a produtos do passado que ainda existem ou foram relançados. Traz o encarte 'Calçadolândia' sobre calçados do passado \* n° 54 \* jun/2023 \* 8 pág. \* A5 \* **Francisco Filardi** – intervalo.rj@gmail.com.

**INTERVALO** \* edição comemorativa 20 anos, dedicada ao seriado Jonny Quest, da Hanna-Barbera \* 2ª ed. \* jul/2023 \* 40 pág. \* A5 \* **Francisco Filardi** – intervalo.rj@gmail.com.

**JORNAL DO SÁBIO** \* textos, poemas, ilustrações, cartuns, etc. \* n°s 1973, 1995, 2001, 2002 \* 2023 \* 1 pág. \* A4 \* **Antônio Fernando de Andrade** – R. D. João Moura, 305 – Engenho do Meio – Recife – PE – 50730-030 – jornaldosabio@gmail.com.

## OUTROS ASSUNTOS

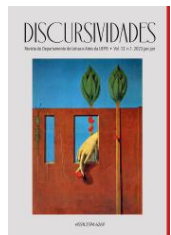
**BLASFEMO** \* textos, opiniões, ilustrações, HQs de Diego El Kouri, etc. \* n° 2 \* 2023 \* 12 pág. \* A5 \* a/c **Fábio da Silva Barbosa** – fsb1975@yahoo.com.br.

**CULTURA POP E FILOSOFIA** \* textos sobre quadrinhos, cinema, seriados, etc., organização de **Heraldo Aparecido Silva** \* vol. 2 \* jun/2023 \* 222 pág. \* 150x210mm \* edição digital \* **Henrique Magalhães** – www.marcadefantasia.com.

**DISCURSIVIDADES** \* revista de discussão de pesquisas no campo da linguagem, coordenada por José Domingos \* vol. 12, n° 1 \* jan/jun/2023 \* 305 pág. \* 160x230mm \* edição digital \* a/c **Henrique Magalhães** – www.marcadefantasia.com.

**FATHERZINE** \* edição especial com HQs, fotos, tributos, textos sobre o mistério da morte de Jimi Hendrix \* jun/2023 \* 8 pág. \* A5 \* **Valdir Ramos** – luizaevaldir71@gmail.com.

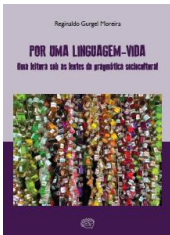
**FILMES ANTIGOS** \* resenhas de filmes clássicos de Hollywood, dedicado a Cássio de Luna Freire \* n° 31 \* jul/2023 \* 36 pág. \* 180x260mm \* **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.



**L'ATMOSFERE** \* correspondência pessoal, ilustrações, divulgações, etc. \* n° 16 \* fev/2023 \* 4 pág. \* A6 \* **Denilson Reis** – tchedenilson@gmail.com.

**MEGAROCK** \* entrevista com o metalero Blaze Bayley, resenhas de CDs e publicações alternativas, notícias, etc. \* n° 77 \* abr/2023 \* 12 pág. \* A4 \* edição digital \* **Fernando Cardoso** – contato\_fernandocardoso@hotmail.com.

**POR UMA LINGUAGEM-VIDA** \* estudo de Reginaldo Gurgel Moreira sobre uma leitura sob as lentes da pragmática sociocultural \* jun/2023 \* 100 pág. \* 150x210mm \* edição digital \* **Henrique Magalhães** – www.marcadefantasia.com.



**FILMES ANTIGOS – BRASIL** \* comentários sobre filmes nacionais de várias épocas \* n° 11 \* jun/2023 \* 36 pág. \* 180x260mm \* **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.



**REBOCO CAÍDO** \* textos, poemas, entrevista com a banda Realife, HQ de Edson Batista \* n° 66 \* mar/2023 \* 12 pág. \* A5 \* **Fábio da Silva Barbosa** – fsb1975@yahoo.com.br.

**REBOCO CAÍDO** \* textos, poemas, entrevista com a banda Leptospnoise, HQ de Edson Baptista, etc. \* n° 67 \* mai/2023 \* 12 pág. \* A5 \* **Fábio da Silva Barbosa** – fsb1975@yahoo.com.br.



**VAREJEIRA NO CÉU DA BOCA** \* textos, poemas de Alexandre Chacal, Fabio da Silva Barbosa, Karina Albuquerque, Diego El Khouri, etc. \* n° 1 \* mar/2023 \* 12 pág. \* A5 \* a/c **Fábio Barbosa** – fsb1975@yahoo.com.br.

**VAREJEIRA NO CÉU DA BOCA** \* textos, poemas, ilustrações de Alexandre Chacal, Robson Desgraça, Guga Burkhardt, etc. \* n° 2 \* jun/2023 \* 12 pág. \* A5 \* a/c **Fábio da Silva Barbosa** – fsb1975@yahoo.com.br.



**ZINE ÁGUA** \* edição do coletivo Sarau Comics Edition sobre questões do meio ambiente \* jun/2023 \* 6 pág. \* 1/3 de A4 \* color. \* edição digital \* **Roger BeatJesus** – cronicas34@gmail.com.

**ZINE REMEMBER** \* edição dedicada a vários itens de colecionismo, livros, discos, bonecos, caneca, caixas de fósforo \* 10 pág. \* A4 \* edição digital \* **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.



**PSICÓLOGO RAIS!!**



**O PINTOR E A MANSÃO!!!**



**DOIS AMIGOS CONVERSANDO!!**



Colaboração de Luiz Cláudio Lopes Faria.



# MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

## PELAS BANCAS DE JORNAIS

Apesar das bancas de jornais e revistas terem se transformado em lojas de conveniência, ainda é possível encontrar boas publicações que não sejam DC e Marvel.

### CONTAGEM DE CORPOS

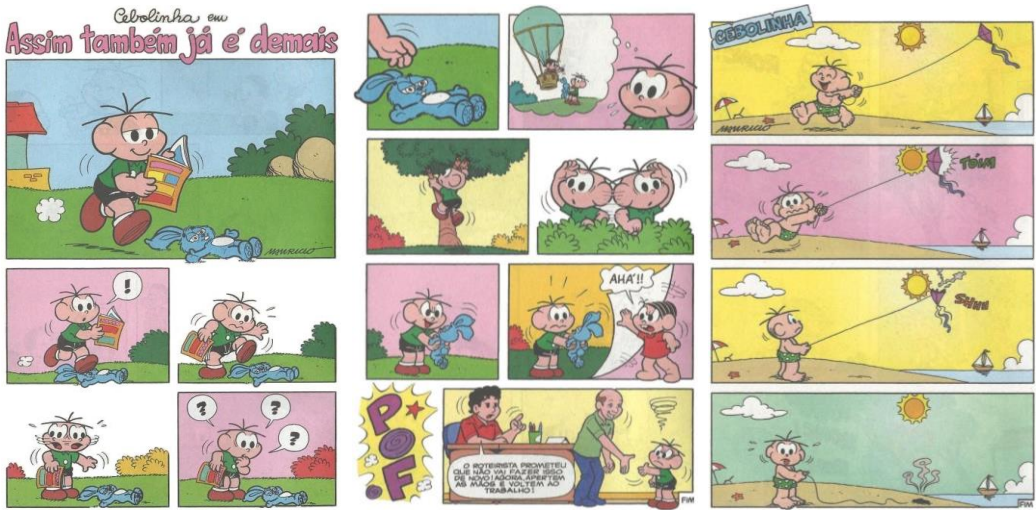
Além de boas HQs de faroeste, as revistas do ranger Tex têm outro interesse: contagem de corpos. Tex Willer e seus três parceiros de aventuras são atiradores infalíveis! Um tiro, um morto! Ninguém do lado dos vilões fica ferido! Assim, num confronto contra vários adversários, a turma do camisa amarela coleciona corpos. Como são mocinhos, geralmente eles comentam que vão cavar uma cova para depositar os corpos, mas como isso demoraria muitos quadrinhos, essa cena nunca é mostrada! Mas várias vezes a conta não fecha! Alguns vilões desaparecem ou fogem da contagem final. Certamente o roteirista e o desenhista erraram na conta e alguém desaparece! Mas no **Tex Anual 24** (340 pág., tamanho 15,5x21cm, R\$ 64,90, editora Mythos) temos uma variação sobre o tema. Tex e Kit Carson enfrentam uma matilha de quatro cães ferozes, comandados pelo gigante Dragon. Eles são conduzidos por um capanga do Coronel Hamilton e avançam sobre nossos heróis numa estrada, numa noite escura. O ataque surpresa pega os dois pelas costas e por pouco eles não são mordidos. Mas os tiros infalíveis só matam três animais! Cadê o quarto? Se não foi erro dos quadrinhistas, o cão ainda deve estar correndo pelas pradarias do oeste!



## METALINGUAGEM E ABSURDO

Os estúdios Maurício de Sousa usam com certa frequência o recurso da metalinguagem. Assim, os personagens várias vezes saem dos quadrinhos, falam com os leitores, têm consciência de sua condição de personagens e o próprio Maurício é um constante das revistas. Algumas vezes os personagens interagem com o desenhista e o roteirista como se fossem atores de um filme! É o divertido resultado da HQ *Assim Também já é Demais* (sem autores indicados) publicada na revista **Almanaque de Histórias Curtas** 4 (84 pág., tamanho 13,5x19cm, R\$ 10,90, editora Panini). Cebolinha acha o Sansão, mas fica preocupado quando a Mônica iria aparecer. Depois de muita procura, ela aparece atrás do quadrinho, e ele recebe uma cacetada! No quadrinho final, Maurício manda que o roteirista e o personagem se reconciliem e voltem ao trabalho como qualquer patrão!

Já a revista **Almanaque de Histórias Sem Palavras** 5 (84 pág., tamanho 13,5x19cm, R\$ 10,90, editora Panini) publica uma pérola de surrealismo nos quadrinhos. Cebolinha está empinando uma pipa na praia e o brinquedo simplesmente queima quando toca no Sol que está no céu da cena! Sensacional!



## CONTANDO A ORIGEM NOVAMENTE

Parece que os quadrinhos Disney entraram na onda dos super-heróis! De tempos em tempos, os personagens da DC e Marvel têm suas origens recontadas como forma de aproximar novos leitores, ambientando-os nos tempos atuais. Assim, o Homem-Aranha, que foi criado em 1962, mas mantém uma idade entre a adolescência e a fase adulta, está vivendo no século XXI, sem envelhecer. Para isso, os editores já contaram uma dezena de origens diferentes de acordo com o passar dos anos. Na verdade, eles criam novos personagens com o mesmo argumento original.

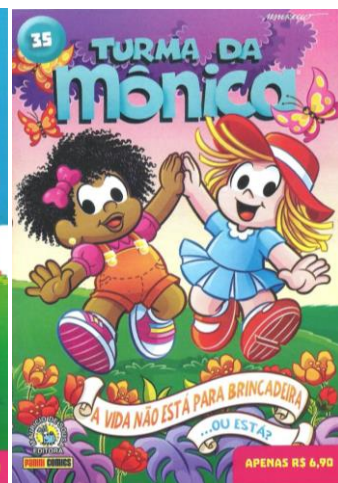
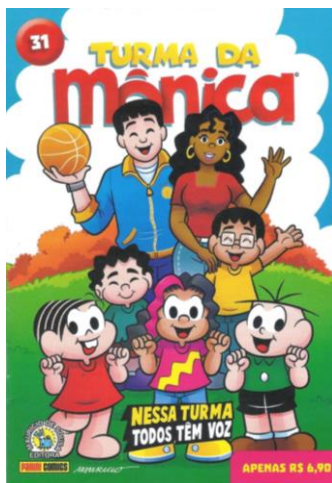
Já os personagens caricatos não precisariam de alguma explicação para ambientá-los aos tempos atuais. Eles perpassam aos anos em suas aventuras e piadas, sem muitas satisfações, de acordo com os dezenas de autores que criam suas HQs. Mas parece que o inseto das recontagens atingiu o mundo Disney. A revista **Histórias Curtas** 47 (66 pág., tamanho 13,5x19cm, R\$ 9,90, editora Culturama) publica a HQ *Amor à Primeira Vista* (roteiro de Giorgio Fontana e desenhos de Stefano Intini). Na aventura, Donald conhece Margarida e ela é uma nova vizinha que se muda para o bairro e transforma a vida do pato. São publicadas mais seis HQs, todas com seis páginas, que contam as trapalhadas do pato nos encontros com a pata até que os dois se tornam namorados. A dúvida é se essa série italiana será um novo começo para os personagens ou só uma nova interpretação sem maiores continuidades. Já a capa da edição é uma preciosidade, nela Margarida posa como o quadro do artista renascentista Sandro Botticelli (1445 a 1510) chamado *O Nascimento de Vênus* (*Nascita di Venere*) com Donald com trajes da época. A arte é de Andrea Freccero.



## MAIS PERSONAGENS e LIRISMO

Parece que a disposição dos roteiristas do estúdio Maurício de Sousa ou a opção da administração em englobar temas e alternativas de interações não têm fim! Foram apresentados mais alguns novos personagens na revista **Turma da Mônica** 31 (52 pág., tamanho 13,5x19cm, R\$ 6,90, editora Panini). Na HQ *Nessa Turma Todos Têm Voz* (roteiro: Edson Itaborahy; desenhos: Jairo Santos; arte-final: Andrea de Petta; letras: Eliza Lacerda) são apresentados o professor de educação física na escola da turma da Mônica chamado Woo (de origem coreana), seus filhos Felipe de doze anos e Sueli de nove anos, que é surda e se comunica pela linguagem Libras. A esposa dele é a Natália (afrodescendente), engenheira de software, que trabalha on line em casa. Eles ainda têm um filho de cinco anos, Iago, possivelmente adotado. Um punhado de novas interações em uma HQ de 18 páginas. Nos últimos anos surgiram dezenas de personagens com necessidades especiais e outras características que têm apelo entre os leitores e para instituições que podem se tornar parceiras de negócios para os estúdios MSP. Assim, existe uma centena ou mais de personagens povoando as revistas da turma da Mônica, talvez um excesso e também um desperdício de criação!

Mas não é só de negócios que vivem os estúdios MSP, também criam HQs líricas. É o caso da HQ *A Vida Não está para Brincadeira... ou está?* (roteiro: Edson Itaborahy; desenhos: Altino Lobo; arte-final: Andrea de Petta; letras: Danilo Batista), que saiu na revista **Turma da Mônica** 35 (52 pág., tamanho 13,5x19cm, R\$ 6,90, editora Panini). Tendo como



personagem principal Milena (que já é o quinto elemento da turma principal do estúdio), contracena com uma personagem loira de chapéu e vestido azul. No decorrer da história, Milena se indaga sobre como a vida deve ser levada e responsabilidade perante as tarefas escolares. Acontece que a menina loira é a própria vida! Uma entidade que filosofa com a personagem, num roteiro cheio de lirismo e imaginação.



CAROS DISCÍPULOS BINÁRIOS, O MOMENTO É AGORA E O LINK JÁ ESTÁ DISPONÍVEL PARA QUE A NOSSA CONEXÃO POSSA SER VERDADEIRA E POSITIVA...

A "REAL MOTHER MACHINE" PODE SER ATÉ UMA UTOPIA, MAS ESSE CAMINHO ATÉ O DESEJADO NÚCLEO PROFUNDO 7.5 JÁ SE MOSTRA UMA VIVÊNCIA ÚNICA A TODOS...

PRESTE ATENÇÃO AO "HIGH BUFFER" (ELE NÃO É NOSSO AMIGO!), E FAÇA O BACKUP NEUTRO A CADA CICLO "BOOT-LUNAR"...

...NA DÚVIDA, DIGITALIZE SUA IMPACIÊNCIA VIL, SORRIA E ABRACE A ANSIEDADE COMO SE FOSSE UM "GAME OVER" AFETIVO!

manoel dama

# CORREIO UNIVERSAL

Pedro José Rosa de Oliveira

O artigo de hoje é sobre uma coleção pequena, mas muito interessante. Tratam-se das edições especiais com histórias completas do **Correio Universal**, publicadas na década de 1930.

**Correio Universal** era um suplemento periódico com 16 páginas, publicado aos sábados, que vinha anexado a diversos jornais da época, em vários estados brasileiros, através de assinaturas (quase 220 jornais). Iniciou em 1935 e em suas páginas, além de passatempos e artigos para crianças, havia histórias em quadrinhos, principalmente de autores nacionais. Um herói que se destacou nestas páginas foi o Fantasma.

Foram publicadas, em parceria com a Livraria Civilização, 5 edições extraordinárias com história completa dedicada a um herói, porém existe uma sexta edição do **Correio Universal** pouco conhecida.

Seguem abaixo as 6 edições.

**Fantasma Voador.** Edição extraordinária número 216 de **Correio Universal**. Abril/1937, 98 páginas, formato horizontal, 37x27cm, quadrinhos pretos, vermelhos, verdes e azuis. Primeira publicação completa no Brasil dedicada ao Fantasma.

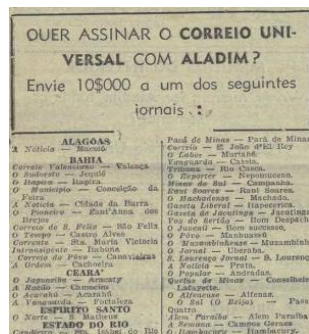
**Piratas do Ceo.** Edição extraordinária número 241 de **Correio Universal**. Novembro/1937, 50 páginas, formato horizontal, 38x27cm, quadrinhos pretos, vermelhos, verdes e azuis. Segunda história completa do herói publicada por aqui.

**O Guarani.** Edição extraordinária número 242 de **Correio Universal**. Novembro/1937, 114 páginas, formato horizontal, 27x19cm, quadrinhos pretos, vermelhos, verdes e azuis. Romance nacional do índio Peri, de José de Alencar, adaptado aos quadrinhos por Francisco Acquarone.

**No Século XXX.** Edição extraordinária número 250 de **Correio Universal**. Março/1938, 66 páginas, formato horizontal, 37x27cm, quadrinhos em tons de marrom. História americana com invenções futuristas.

**João Tymbira.** Edição extraordinária número 259 de **Correio Universal**. Julho/1938, 98 páginas, formato horizontal, 27x18cm, além das cores preto, vermelho, verde e azul, introduziu o roxo. Herói nacional do Rio de Janeiro, criado por Francisco Acquarone.

A 6ª publicação é **Aladim** com 36 páginas. O formato é horizontal, dimensão 30x15,5cm, quadrinhos em preto e branco e 2 quadros por página. O roteiro é de Álvaro Armando e os desenhos de Francisco Acquarone. Álvaro Armando era pseudônimo de Helena Ferraz de Abreu, esposa de Maurício Ferraz, fundador do **Correio Universal**. As tiras do jovem Aladim começaram a ser publicadas no **Correio Universal** número 144, no final de 1935, e foi uma forma de divulgar e promover a assinatura do suplemento. Este compilado de algumas tiras de Aladim saiu provavelmente em 1937, mas não se sabe se foi antes ou depois do **Fantasma Voador**. Não tem data nesta edição. Será que alguém saberia precisar esta data de publicação?



# CAPA E ENCARTE

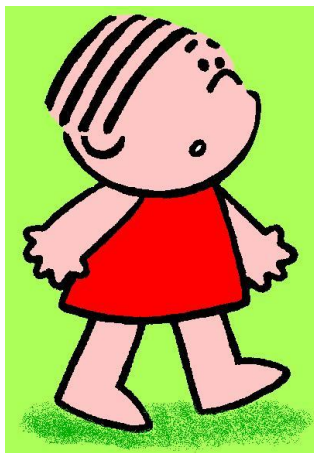
Um pouco de elucubração sobre a capa desta edição e o encarte ‘Monkinha’, também acompanhando esta edição.

No **QI 179**, eu comentei sobre uma ilustração curiosa de Maurício de Sousa publicada no **Suplemento Feminino** da **Folha de S. Paulo** no dia 13 de outubro de 1963. Trata-se de uma figurinha parecida com a Mônica. Mas a Mônica já havia estreado visualmente na primeira página do jornal **Folha de S. Paulo** em 11 de fevereiro de 1963 e tinha a figura bem distinta. Iria fazer sua primeira aparição em tira de quadrinhos na tira do Cebolinha de 3 de março de 1963. Então, deduzo que Maurício tentou fazer uma figurinha genérica de menina para a ilustração do **Suplemento Feminino** e saiu algo que lembra a Mônica.

No **QI 181**, eu fiz uma brincadeira com uma ilustração que Manoel Dama me enviou em duas versões, colorida e em tons de cinza, colocando as duas em duas páginas seguidas da edição. Na versão digital, ao se passar rapidamente de uma página para outra, a superposição momentânea das duas imagens dá um efeito de animação. Algo como aquele recurso de desenhar figuras em sequência na borda superior direita de um caderno e folhear rapidamente. A forma mais primitiva de Cinema de Animação. Muitos talvez lembrem de uma coleção de livrinhos de bolso da editora Bruguera chamada Tele Infância, lançada em 1967. Tinha formato pequeno, 9x11cm, 260 páginas e trazia textos intercalados com ilustrações. Nas páginas ímpares, no canto superior direito uma pequena ilustração que ia se modificando aos poucos e resultava em movimento ao se folhear as páginas. Na capa vinha o aviso “com desenhos animados”. No Brasil saíram mais de 30 volumes com personagens como Pernalonga, Zé Colméia, Pica Pau, Dom Pixote, Manda Chuva, Família Telerin, Tom e Jerry e outros.

Juntando isso tudo, pensei em fazer uma pequena animação nos cantos superiores do **QI**, ainda que isso fosse dificultar a diagramação das seções ‘Fórum’ e ‘Edições Independentes’. Depois pensei em fazer a edição separada, como um encarte. Também pensei em usar aquela figurinha simpática da pseudo-Mônica, que até chamei de Monkinha (corruptela de Moniquinha). Aí tive uma ideia simples de história com 18 quadros, o que corresponderia a 1 segundo e meio de animação. Aí fiz. Aí pensei, por que estou gastando tempo e dor na coluna com uma quase-personagem do Maurício, se ele tem toda uma equipe para fazer as animações dele. Aí refiz a animação trocando a cara da personagem e a Monkinha passou a ser personagem minha. Para assistir ao “desenho” é só abrir o arquivo PDF e com os botões “Page Up” e “Page Down”, pressionados continuamente (ou com o botão de rolar página do mouse), varrer as páginas rapidamente. Não é nenhuma “Brastemp”.

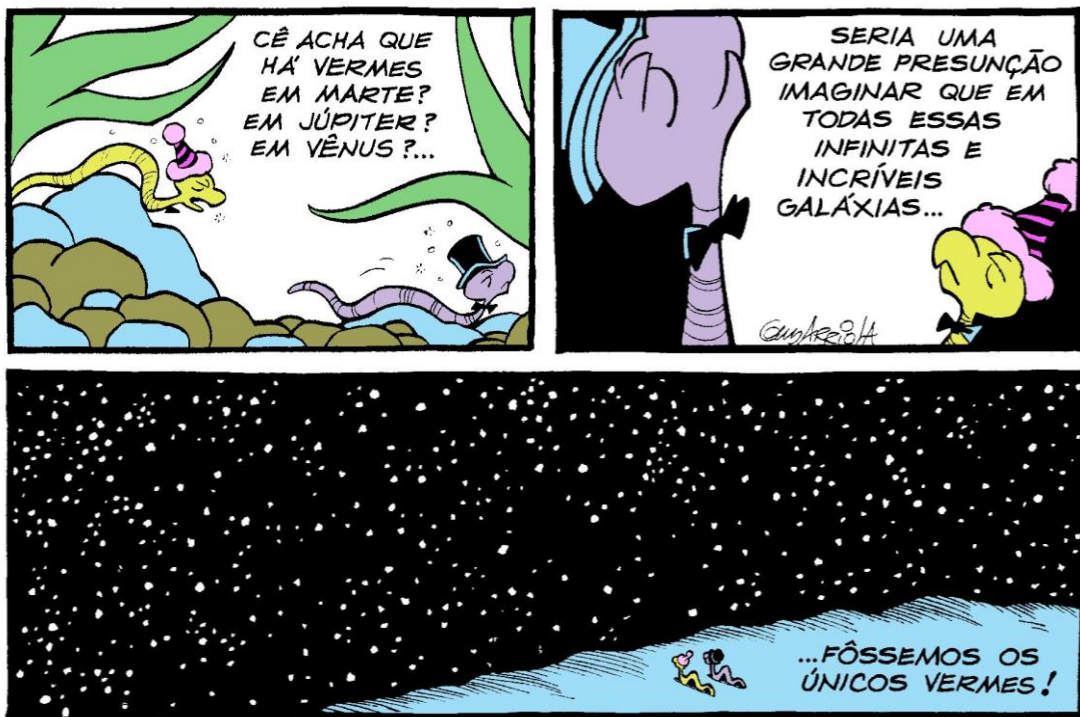
Tentei fazer a versão impressa, mas não deu bom resultado, então ficou somente a versão digital.





## QUE GORDO?

Luiz Antonio Sampaio me enviou um suplemento de quadrinhos do jornal americano **The Sunday Denver Post**, de 7/7/1974. Entre várias séries de quadrinhos, algumas conhecidas, outras que acho nunca apareceram por aqui, achei uma interessante. O nome da série é *Gordo*. Eu já conhecia uma série com este nome, mas não parecia a mesma. Consultei a enciclopédia publicada pelo Sampaio e lá tirei minha dúvida. *Gordo* foi criada por Gus Arriola em 1941 e tratava das aventuras e desventuras de Gordo Lopez, um mexicano baixo, gordo, feio, preguiçoso e namorador, que tinha uma pequena fazenda. Depois de um certo tempo, Arriola fez os animais da fazenda assumirem as páginas dominicais e emitirem comentários sarcásticos sobre os seres humanos. A página do suplemento que Sampaio me enviou é estrelada por dois vermes, Porfírio e Panchito. Mostro abaixo apenas parte da página, que tem uma piada excelente. Retoques e tradução por minha conta.



## ÊTA SAPATINHO!

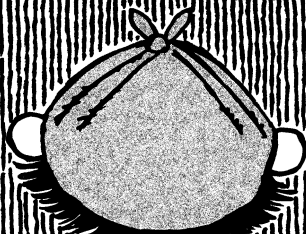
Ainda a animação da Monkinha. Como disse, troquei a cabeça da personagem para deixar de ser do Maurício. Mas na hora não atentei e deixei aqueles pés sem dedos característicos não só do Maurício, mas de um sem número de cartunistas da época, Ziraldo incluído. Era uma solução gráfica muito usada, *o tempora, o mores*, uma estilização meio sem sentido, afinal, se com dois traços tenho um guarda-chuva, com um simples traço na base do tornozelo já tenho um sapato. E uma solução que eu nunca gostei quando moleque e via esses cartuns. E acabei deixando a minha Monkinha com essa aberração, digo, essa solução. Mas quem troca uma cabeça pode trocar um pé (ou dois). Aí fui lá e corrigi os pés no desenho animado e coloquei sapatos que acabaram ficando até meio Mafalda, *imitantur humanum est*.

Mas, *sic transit gloria mundi*, quando decidi corrigir os pés da Monkinha na animação, o cartão colorido da capa deste **QI** já estava impresso, *properum manducare rudis*. Eu não iria jogar fora os cartões já impressos e imprimir novamente com a imagem correta. Minha impressora sabe que não se deve fazer o mesmo serviço duas vezes. Então, a solução foi fornecer graciosamente ao leitor perfeccionista os sapatinhos abaixo para serem cortados e colados no cartão da capa. E para completar, *esto brevis et placebis*.



# MARAJÁ

CONDENADA A SERVIÇOS  
COMUNITÁRIOS



TRABALHO IGUAL, MAS  
SEM SALÁRIO...



ISSO TÁ NA CELITÊ?

